

**Tradução técnica, formatação e transcrição:
uma experiência teórico-prática numa empresa de tradução**

Ana Isabel Guerreiro Martins

**Relatório de Estágio de Mestrado em Tradução
Especialização em Inglês**

Abril 2016

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução – Especialização em Inglês, realizado sob a orientação científica da Prof.^a Doutora Maria Zulmira Bandarra de Sousa Veríssimo Castanheira (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa).

Aos meus pais

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, de quem sempre tive um apoio superior ao que alguma vez julguei possível.

À Certas Palavras Lda., especialmente ao Dr. Marco Neves, por me conceder a oportunidade de realizar este estágio e de conhecer melhor o funcionamento da empresa e dos serviços de tradução; e aos restantes colaboradores da empresa, que se mostraram sempre disponíveis e acessíveis para responder a quaisquer dúvidas, e por me fazerem sentir parte da equipa.

À Prof.^a Doutora Maria Zulmira Castanheira, que me orientou ao longo de todo o percurso, enriquecendo e valorizando o meu trabalho através das suas revisões e conselhos.

Aos professores do Mestrado em Tradução, pelo seu contributo para a minha formação, tendo-me fornecido as bases teóricas e conceptuais que apliquei no estágio e continuarei a aplicar na minha vida profissional.

Ao João Campos, pelo seu companheirismo desde o início do estágio até à redação deste relatório.

TRADUÇÃO TÉCNICA, FORMATAÇÃO E TRANSCRIÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA NUMA EMPRESA DE TRADUÇÃO

ANA ISABEL GUERREIRO MARTINS

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: tradução técnica, formatação, transcrição, ferramentas de tradução assistida por computador, memoQ, controlo de qualidade, memórias de tradução

O presente relatório tem como objetivo sintetizar e analisar o estágio curricular efetuado na empresa Certas Palavras Lda.. Este permitiu experienciar o trabalho desenvolvido pela empresa ao nível da prestação de serviços de tradução profissional, englobando tarefas de tradução técnica, formatação e transcrição.

Os novos desenvolvimentos tecnológicos na era da informação têm merecido uma grande atenção no seio dos Estudos de Tradução, sobretudo nas duas últimas décadas, ao abrir caminho a reflexões sobre áreas menos exploradas anteriormente, como a tradução técnica e as ferramentas de tradução assistida por computador, que têm conhecido uma rápida evolução.

O estágio possibilitou a formação teórica e prática na ferramenta de tradução memoQ e permitiu explorar a criação de memórias de tradução, glossários e bases de dados, ferramentas hoje fundamentais para uma maior rapidez, eficácia e consistência na tradução técnica. Neste relatório apresentam-se as características basilares do texto técnico e da tradução técnica e especializada, explicam-se as técnicas essenciais utilizadas em tradução técnica e exploram-se os requisitos fundamentais do tradutor técnico.

Estabelecendo uma ponte entre a teoria e a prática, foram elaboradas listas dos projetos realizados durante o estágio, analisando-se as principais dificuldades encontradas em cada uma das áreas exploradas. Por fim, é feita uma breve reflexão sobre a entrada de um tradutor no mercado de trabalho profissional.

TECHNICAL TRANSLATION, FORMATTING AND TRANSCRIPTION: A THEORETICAL AND PRACTICAL EXPERIENCE IN A TRANSLATION COMPANY

ANA ISABEL GUERREIRO MARTINS

ABSTRACT

KEYWORDS: technical translation, formatting, transcription, computer-assisted translation tools, memoQ, quality assurance, translation memories

This report aims to summarise and analyse the curricular internship that took place at Certas Palavras Lda.. It allowed the author of this report to experience the work developed by the company in terms of providing professional translation services, including technical translation, formatting and transcription tasks.

The new technological developments in the information age have received great attention within Translation Studies, especially over the past two decades, making way for reflections on previously less explored areas such as technical translation and computer-assisted translation tools, which have undergone rapid evolution in recent years.

The internship provided the opportunity for theoretical and practical training in a specific translation tool, memoQ, allowing the author of this report to explore the creation of translation memories, glossaries and databases, which have become fundamental tools for greater speed, efficiency and consistency in technical translation. This report presents the basic characteristics of the technical text and of technical and specialised translation, explains the basic techniques used in technical translation and explores the key features of the technical translator.

Establishing a bridge between theory and practice, lists were prepared of the main projects performed during the internship, discussing the main difficulties found in each of the areas explored. Finally, a brief reflection is made on the entry of a translator into the professional labour market.

ÍNDICE

Introdução.....	1
1. Apresentação e caracterização da empresa.....	3
1.1. Certas Palavras Lda.	3
1.2. Metodologia de trabalho	4
2. Objetos de estudo: breve enquadramento teórico	8
2.1. Tradução técnica: da teoria à prática	9
2.2. Formação e a sua importância em tradução técnica	16
2.3. Transcrição.....	17
3. Tradução técnica e ferramentas de tradução.....	18
3.1. Tradução assistida por computador (TAC).....	19
3.2. Ferramenta TAC: memoQ.	21
3.3. Qualidade em tradução	23
4. Projetos realizados durante o estágio	26
5. Principais dificuldades encontradas nos projetos realizados.....	33
5.1. Reflexão à luz da abordagem funcionalista	37
6. Criação de memórias de tradução	41
7. Entrada no mercado de trabalho e perspectivas de carreira	43
Conclusão	46
Bibliografia.....	48
Anexo I.....	i
Anexo II.....	ii
Anexo III	iv
Anexo IV	vi
Anexo V	vii
Anexo VI.....	viii

Introdução

A estrutura do presente relatório divide-se em sete pontos que visam documentar o estágio feito na empresa de tradução Certas Palavras Lda.. Incidindo em particular na tradução técnica, descreve as diversas fases do trabalho realizado durante essa experiência teórico-prática.

Inicia-se com uma apresentação e caracterização da empresa de tradução, complementada pela especificação da metodologia de trabalho ali seguida e do modo de funcionamento dos projetos de tradução realizados.

A principal área de trabalho explorada foi a tradução técnica: definem-se, por isso, os conceitos de texto técnico, tradução técnica e áreas de especialidade; explicam-se os métodos e estratégias utilizados em tradução técnica; e sintetizam-se as principais características do tradutor técnico.

A formatação e a edição de documentos para tradução técnica e especializada têm cada vez mais importância na atualidade, como acontece no caso texto jurídico, pois permitem uma maior eficácia dos programas de tradução. Por outro lado, como também existe neste domínio algum volume de trabalho em transcrição, definem-se ainda as principais características deste serviço que hoje em dia também pode ser efetuado por tradutores.

Uma vez que as ferramentas de tradução ocupam um lugar cada vez mais relevante na tradução técnica e especializada, ao permitirem uma maior rapidez e eficácia no processo de tradução, são também abordados brevemente os fundamentos teóricos e práticos da tradução assistida por computador (TAC), dando destaque ao programa de tradução memoQ, e ainda à questão da importância do controlo de qualidade em tradução.

Os pontos seguintes têm como objetivo enumerar e caracterizar os projetos de tradução técnica, formatação e transcrição desenvolvidos ao longo do estágio. São analisados alguns exemplos específicos que levantaram dificuldades de tradução, quer de ordem intratextual quer de ordem extratextual. Como eixo teórico, privilegiou-se a abordagem funcionalista de Christiane Nord, que destaca o processo comunicativo no qual a tradução se insere e o papel dos recetores de chegada, mas que também distingue o conceito de *lealdade* aliado à função e ainda a importância do *translation brief*.

Em tradução técnica é importante a criação de memórias de tradução, de glossários e de bases de dados, de forma a tornar a tradução mais rápida e eficaz. De facto, estes ajudam cada vez mais o tradutor numa tarefa frequentemente repetitiva como é a tradução técnica. Foram criados glossários relativos aos textos traduzidos ao longo do estágio para ilustrar a sua utilidade em trabalhos atuais, mas também em projetos futuros.

Por último, é feita uma reflexão sobre o que acontecerá depois do estágio, quais as possibilidades de carreira que se abrem e como é que o tradutor pode entrar no mercado de trabalho profissional.

1. Apresentação e caracterização da empresa

1.1. Certas Palavras Lda.

O presente relatório, que se integra na componente não lectiva do Mestrado em Tradução, é produto do estágio de três meses decorrido na empresa Certas Palavras Lda. entre 17 de setembro e 17 de dezembro de 2015, num total de 400 horas de trabalho.

A Certas Palavras Lda., ou Eurologos-Lisboa, é a filial portuguesa do grupo internacional Eurologos, sediado em Bruxelas desde 1977. O grupo tem dois escritórios em Portugal, um em Lisboa e outro no Porto. Adaptando-se com facilidade ao mercado onde se insere, o grupo Eurologos assume-se como *glocal*: *global* por ter escritórios em vários continentes, e *local* pois as traduções são feitas nos locais onde vão ser utilizadas, de forma a garantir qualidade linguística, adequação estilístico-cultural e preços competitivos. Para além disto, o grupo orgulha-se dos seus tradutores nativos e profissionais e dos seus serviços de revisão.

Trata-se de uma agência pequena, cuja estrutura se divide pela direção geral, comercial, financeira e de produção, pela gestão de clientes e gestão de projetos e pela tradução e revisão. Por ser uma empresa com poucos funcionários, os seus membros são polivalentes, pois assumem não só as funções inerentes ao seu cargo específico, mas também colaboram na gestão de projetos e ainda trabalham como tradutores e revisores.

A empresa recorre frequentemente a diversos tradutores externos que trabalham em regime *freelance*. Procura encontrar tradutores nativos (que apenas traduzem para a sua língua materna) e profissionais com experiência e sólida formação (com grau de licenciatura, mestrado ou doutoramento), como tal, entrega traduções para francês a tradutores naturais de França, ou traduções para mandarim a tradutores naturais da China, de acordo com as suas especializações.

Como a Certas Palavras Lda. também aposta na formação, e por não haver, à data da realização do estágio, um projeto maior em que a estagiária pudesse ser envolvida, optou-se por fazer o estágio como uma formação contínua, conforme o fluxo de trabalho, explorando as principais características das diversas áreas no âmbito da tradução técnica, da formatação e da transcrição. Esta formação foi ministrada pelo orientador no local e contou com o auxílio dos outros colaboradores da empresa. Especial destaque deve ser dado à formação ministrada sobre a ferramenta de tradução assistida por computador memoQ, a qual proporcionou à estagiária não só a

possibilidade de explorar as suas várias vertentes e capacidades na realização prática dos diferentes projetos de tradução, como também lhe foi atribuída a tarefa de traduzir o manual do programa e extrair os termos principais para a criação de um glossário. Este tipo de tarefa extra serviu um propósito duplo: por um lado, preencher os períodos em que o fluxo de trabalho era mais reduzido; por outro, permitir aprofundar os conhecimentos e desenvolver um maior entendimento da empresa e do seu funcionamento.

1.2. Metodologia de trabalho

A primeira etapa de qualquer projeto de tradução é a receção do pedido do cliente pelos gestores de projeto. Estes avaliam o trabalho a vários níveis, consoante as suas características e a disponibilidade dos recursos humanos.

Exigindo uma abordagem metódica no planeamento e na orientação do projeto desde o primeiro momento, a gestão de projetos¹ é um conceito antigo na área empresarial, sendo necessária em todas as áreas de negócio e podendo ser aplicada a qualquer tipo de empresa. Dada a sua expansão global nos últimos anos, a tradução requer cada vez mais profissionais especializados nesta função. O gestor de projetos tem como funções identificar as necessidades do cliente, estabelecer metas claras e alcançáveis, equilibrar as exigências competitivas que englobam a qualidade, o âmbito, o tempo e os custos; e deve ainda ser capaz de adaptar as especificações, planos e abordagens às diferentes preocupações e expectativas das várias partes interessadas.²

Na gestão de projetos em tradução,³ o gestor de projetos é responsável pelo processo de comunicação com o cliente. A seu cargo tem um conjunto de tarefas a executar desde o momento em que recebe o projecto até à sua finalização. Cavaco-Cruz simplifica o processo em cinco fases, adjudicação, preparação, tradução, edição e revisão e conclusão, para depois juntar uma panóplia de tarefas que o gestor de projetos

¹ De acordo com o *Project Management Institute* (PMI), a gestão de projetos pode ser definida como “[...] the application of knowledge, skills, tools and techniques to project activities to meet project requirements.” (2004: 8)

² *Project Management Institute* (PMI). (2004: 8)

³ Segundo o que nos diz Luís Cavaco-Cruz em *Manual Prático e Fundamental de Tradução Técnica*, os gestores de projetos [...] “controlam a orçamentação, a calendarização, a preparação de materiais e o fluxo de trabalho dos projetos, e são responsáveis pela comunicação com os clientes, com os linguistas, e com todos os intervenientes dos projetos [...]”. (2012: 94)

deverá supervisionar em cada uma dessas fases (2012: 98). Como tal, este recebe encomendas, físicas ou digitais, e gere toda a informação dessas mesmas encomendas; cria orçamentos e escreve instruções através de uma planificação, calendarização e atribuição de recursos minuciosas; prepara os ficheiros e documentos de cada projeto (por exemplo, conversão de documentos, alinhamento de textos) e resolve problemas relacionados com a tecnologia de tradução; decide quais as ferramentas de trabalho a utilizar e cria projetos nos servidores dos programas de tradução, ou cria pacotes para enviar aos tradutores; cria e escolhe as memórias de tradução e/ou glossários e materiais de apoio adequados a cada projeto; seleciona os tradutores de acordo com os pares de línguas e a área temática, bem como os revisores; entrega as traduções aos clientes depois de confirmar pagamentos; e responde a quaisquer dúvidas ou reclamações. Por fim, passa à arquivagem do projeto, com a exportação de memórias de tradução e bases terminológicas; e cumpre ainda uma fase de avaliação, de forma a contabilizar erros e encontrar formas de melhorar os seus serviços para atingir a excelência. Em suma, todo o trabalho de um projeto de tradução da empresa passa pelo gestor de projetos. Este pode ainda servir-se de *software* de gestão de projetos para se ligar a pessoas e a equipas de tradução internas e externas, assim como para organizar dados e difundir a informação, sendo que estas ferramentas permitem ao gestor tomar decisões mais facilmente e incrementar o seu trabalho de forma mais ágil, eficiente e rápida.

O trabalho de tradução é sempre realizado com recurso a *software* de tradução, o que na maior parte das vezes também requer trabalho de formatação, verificação do ficheiro e revisão. A escolha do programa pode depender das especificações feitas pelo cliente. Um cliente mais informado pode exigir a utilização de um programa de tradução específico; já a um cliente pouco informado, ou que necessite de uma tradução pela primeira vez, pode ser necessário explicar os métodos de trabalho da empresa e o funcionamento do processo (grosso modo, estes casos surgem na tradução de documentos oficiais ou em traduções jurídicas que necessitam de ser certificadas pelo Notário).

Na Certas Palavras Lda., o *software* de tradução mais utilizado é o memoQ. Contudo, antes de o texto ser colocado no programa de tradução pode ser necessário digitalizar ou converter documentos. No caso de documentos físicos, que podem ser enviados ou deixados na empresa, é necessária a sua digitalização. Quando a qualidade da digitalização ou do documento digital em alguns formatos não é a melhor, torna-se

necessário criar um documento novo. Neste caso, recorre-se com frequência a conversões através de OCR (Optical Character Recognition), programas que permitem reconhecer os caracteres dos documentos e tornam possível a sua edição. Estes programas podem ser adquiridos e instalados no computador (soluções com preços elevados), mas também existem soluções de conversão *online* (soluções gratuitas). Esta formatação e verificação do texto de partida deve ser feita antes de o documento ser inserido na ferramenta de tradução; no entanto, já é possível editar o texto de partida no memoQ.

Antes de o tradutor dar início ao seu trabalho, o gestor de projeto tem ainda de proceder à inserção do texto a traduzir no programa de tradução e escolher ou criar a respetiva memória de tradução. Esta pode já existir, caso o mesmo tipo de texto tenha sido traduzido anteriormente, o que pode dar ao tradutor uma ajuda preciosa na tradução de termos específicos; se for esse o caso, basta selecionar essa memória de tradução para ser utilizada na nova tradução. Se, pelo contrário, não existir qualquer memória de tradução, o gestor deve criar uma, a qual poderá ser usada tanto no projeto em curso como em projetos futuros. A principal utilidade das memórias de tradução é ajudar o tradutor na sua tarefa, tornando-a mais rápida e eficaz, sobretudo em texto técnicos que são muitas vezes repetitivos e que utilizam terminologias comuns.

A tradução tem início quando o tradutor recebe o projeto. Este pode ser enviado por correio eletrónico ou diretamente através da ferramenta de tradução. O memoQ tem uma funcionalidade para este fim, chamada Check Out From Server (em todas as traduções desenvolvidas, com exceção das tarefas de tradução, foi utilizada esta funcionalidade). No processo de tradução, o tradutor passa por três fases: a pré-tradução, que implica a leitura, análise e recolha de terminologia; a tradução propriamente dita, que consiste na tradução e na elaboração de bases terminológicas; e a pós-tradução, que requer uma revisão da tradução, a verificação da consistência terminológica e o controlo de qualidade. Atualmente, a principal base de pesquisa do tradutor é constituída por dicionários (físicos e eletrónicos) e por um conjunto de ferramentas de ajuda que podem ser encontradas na Internet, devido à grande quantidade de textos e recursos disponíveis. Este é um suporte indispensável na procura de termos e de textos paralelos que permitem a escolha da opção mais correta na tradução do texto, sobretudo através do motor de pesquisa Google, de bases de dados terminológicas como o IATE, o Eurolex ou o Proz, ou até de outros profissionais da

tradução. Também é possível encontrar uma grande variedade de dicionários, como o *Priberam*, o *Portal da Língua Portuguesa* ou o Dicionário da Porto Editora, no caso da língua portuguesa; e o *Cambridge Dictionary*, o *Merriam-Webster* ou o *OneLook Dictionary*, no caso da língua inglesa. Contudo, é necessário ter bastante cuidado com as informações disponíveis, dando prioridade a *sites* oficiais e instituições reconhecidas. É igualmente importante ter consciência de que existem muitos conteúdos de qualidade cujo acesso é pago, o que restringe muitas pesquisas.

O controlo de qualidade (ver ponto 3.3.) está presente em todos os passos atrás identificados e é efetuado a vários níveis, através de extensas listas de verificação, tanto do processo como do produto. Tem início com o gestor de projetos, que escolhe o tradutor mais adequado para cada tipo de tradução, avaliando os seus pares de línguas de trabalho, experiência e conhecimentos numa determinado campo. De seguida, a tarefa passa para o tradutor, que deve escolher estratégias e abordagens de tradução em função do tipo de texto e do público-alvo. Posteriormente, o tradutor passa a uma fase de revisão, verificação e confirmação terminológica, formatação e correção ortográfica. Este deve ter em consideração a compreensão e interpretação do texto, pugnando pela coerência e coesão na língua de chegada; deve também respeitar as especificações feitas pelo cliente e saber justificar as escolhas e opções tomadas, assim como perceber se o texto funciona de forma autónoma para o público-alvo na língua e na cultura de chegada.

Durante a fase de controlo de qualidade utilizou-se a funcionalidade *Quality Assurance* do memoQ, que permite encontrar e marcar erros detetados pelo programa de tradução de documentos e nas memórias de tradução. Tal funcionalidade avisa e marca as inconsistências que existem, como repetições no texto, permitindo ao tradutor fazer a sua correção antes de exportar a tradução. Contudo, a máquina pode não detetar todos os erros; como tal, é necessário fazer as várias verificações inerentes ao controlo de qualidade em tradução.

Para além desta funcionalidade, as principais ferramentas utilizadas durante o estágio foram o corretor ortográfico do Microsoft Word (que, não sendo infalível, é bastante útil e ajuda a reduzir os erros), o *Portal da Língua Portuguesa* e o programa *online Flip*, que também permite escolher a grafia de antes ou depois da implementação do Novo Acordo Ortográfico em vigor desde 2009 (todas as traduções de documentos ou transcrições para instituições oficiais, ou entidades estatais, tiveram de ser efetuadas

em conformidade com acordo ortográfico em vigor; não obstante, alguns clientes continuam a preferir a ortografia antiga).

É importante referir ainda que todas as traduções realizadas na empresa passam por um processo de revisão efetuada por outra pessoa que não o tradutor. O revisor deve ser também tradutor e ter uma vasta experiência nas línguas e culturas de partida e de chegada e deve possuir conhecimentos gramaticais, lexicais, terminológicos, estilísticos e de sintaxe, pois tem a responsabilidade de confirmar a qualidade da tradução realizada pelo tradutor e avaliar se a tradução é adequada ao contexto de chegada e ao público-alvo.

2. Objetos de estudo: breve enquadramento teórico

Os Estudos de Tradução⁴ emergiram como disciplina académica autónoma no fim dos anos setenta do século XX, com o início da publicação de livros e revistas sobre o tema; os anos oitenta viram crescer o interesse pela teoria e prática da tradução à medida que esta desenvolvia uma vasta interdisciplinaridade com várias áreas de estudo, aplicando estruturas teóricas e metodologias emprestadas de outras disciplinas. A partir dos anos noventa, uma década de expansão global e de explosão dos meios eletrónicos, os Estudos de Tradução foram-se abrindo a áreas de estudo emergentes, aprofundaram as questões relacionadas com a comunicação intercultural e os constrangimentos sociais e políticos e criaram novas possibilidades de pesquisa.

Ao longo do tempo, a atividade “suspeita” da tradução acabou por se afirmar através de vários autores que contribuíram para a evolução e consolidação dos Estudos de Tradução enquanto disciplina académica. Desenvolveram-se teorias sobre métodos e abordagens, procurou-se definir normas, estudaram-se e aplicaram-se estratégias, problematizou-se a ética da tradução e tentou-se descrever o papel do tradutor como mediador, intérprete intercultural e criador. Este encontra soluções para a grande dificuldade que representa reproduzir um texto de uma cultura de partida num texto para uma cultura de chegada. A tradução deixou de ser encarada como uma mera

⁴ De acordo com as palavras de Mona Baker, em *Routledge Encyclopaedia of Translation Studies*, “‘Translation studies’ is now understood to refer to the academic discipline concerned with the study of translation at large, including literary and non-literary[...]” e abrange ainda “[...]the whole spectrum of research and pedagogical activities, from developing theoretical frameworks to conducting individual case studies to engaging in practical matters such as training translators and developing criteria for translation assessment.” (1998: 279)

transposição, para passar a ser vista como uma negociação entre textos, línguas e culturas, implicando uma redefinição de conceitos como os de *fidelidade* e *equivalência*. E tem-se vindo a lutar por uma maior visibilidade e valorização do tradutor e da tradução enquanto reescrita criativa.

Numa época como a atual, em que a informação chega a uma velocidade vertiginosa a todo o globo, novos campos de pesquisa se destacaram graças às novas tecnologias que vieram revolucionar a prática da tradução. Ganharam relevo os estudos de tradução baseados em *corpora*, na tradução assistida por computador, na criação e utilização de memórias de tradução, glossários e bases de dados, na gestão de projetos; ou relacionados com subcategorias como a tradução audiovisual, a tradução de notícias ou a tradução do discurso político.

As novas tecnologias tornaram-se indispensáveis à atividade tradutória em algumas áreas concretas, nomeadamente a tradução técnica e especializada. Esta foi vista durante muito tempo como uma área menor da tradução, ainda que constitua a maior parte do volume de trabalho do mercado mundial da tradução.

Durante o estágio exploraram-se matérias relacionadas com a tradução técnica, a formatação e a transcrição. Os pontos que se seguem têm como objetivo definir o texto técnico, a tradução técnica e a tradução especializada, explicar os métodos e estratégias utilizados em tradução técnica e as principais características que o tradutor técnico deve possuir, abordar o conceito de formatação e a sua importância em tradução técnica, e por último determinar as principais características da transcrição, assim como apontar as suas dificuldades práticas — sempre na perspetiva de articular (e aprofundar) os conhecimentos teóricos adquiridos na componente letiva do Mestrado em Tradução com a experiência prática proporcionada pelo estágio curricular.

2.1. Tradução técnica: da teoria à prática

“It has been estimated that technical translation accounts for some 90% of the world’s total translation output each year.

(Kingscott 2002: 247)

A Certas Palavras Lda. atua em várias vertentes ligadas à Tradução, expandindo os seus serviços à Interpretação, Redação e Localização. O principal volume de trabalho,

porém, diz respeito à área da tradução técnica; esta pode variar conforme o tipo de cliente que contacta a empresa. Cada vez mais presente nas nossas vidas globalizadas, a tradução técnica refere-se normalmente a áreas gerais que podem incluir manuais de instruções, folhetos publicitários, artigos informativos e conteúdos para Web; ou a áreas de especialidade, que podem incluir manuais e relatórios técnicos, comunicações internas de empresas, manuais de instruções especializados, guias de estilo e jogos de computador.

Apesar de a tradução técnica ter sido vista por muito tempo, nos meios académicos ligados à tradução, como o “patinho feio”, e de o seu estudo estar frequentemente associado à terminologia especializada relacionada com a criação de *corpus*, tal preconceito tem vindo a ser superado: são cada vez os mais trabalhos académicos que se debruçam sobre a tradução técnica e a sistematizam.

É essencial começar pelo significado do termo “técnico”, que tem a sua origem no grego (“artístico,” “habilidoso,” “operário”) e que atualmente é definido pelo *Dicionário Priberam* da seguinte forma: “que pertence ou é relativo exclusivamente a uma arte, a uma ciência, a uma profissão; relativo a técnica; relativo a ensino prático, profissional ou tecnológico”, ou como “pessoa que conhece a fundo uma arte, uma ciência, uma profissão; profissional especializado”.⁵ Como é possível notar, trata-se de um termo referente a várias situações teóricas e práticas. O texto técnico representa um ato de comunicação cujos emissores são especialistas, engenheiros, técnicos ou profissionais, e que se destina a outros especialistas, ou mesmo ao público em geral. Não obstante, Klaus Schubert, no seu ensaio sobre tradução técnica, especifica que a palavra ‘technical’ se refere sobretudo ao conteúdo dos documentos — “the term can relate to content either from technology and engineering or from a specialized domain.” (2010: 350) —, levando assim o significado para o domínio da tradução especializada.

Jody Byrne, um dos autores mais conceituados na área dos estudos sobre tradução técnica, defende que esta “has its roots in the translation industry [...] deal with technological texts [...] deals with texts on subjects based on applied knowledge from the natural sciences.” (2006: 3) No entanto, esclarece que apesar de uma área (ou campo de conhecimento) ter terminologia única ou especializada, isso não significa que seja uma área técnica. Argumenta que a tradução técnica está relacionada com a

⁵ “**Técnico**”. *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* [em linha], 2008-2013: <http://www.priberam.pt/dlpo/t%C3%A9cnico> [consultado em 10-03-2016].

comunicação técnica, podendo beneficiar da investigação de outras áreas, como a psicologia cognitiva; e caracteriza a tradução técnica a um nível básico, nomeadamente através do tema e do tipo de linguagem.

A tradução técnica satisfaz uma procura muito precisa de informação técnica que deve ser naturalmente acessível em termos de compreensão, clareza e rapidez de entrega (2006: 11). Byrne distingue ainda as principais divergências entre a linguagem utilizada no texto técnico e no texto científico: o primeiro tem como principal objetivo transmitir a informação de forma clara e eficaz, enquanto o segundo visa o debate, a análise e a sintetização da informação com o objetivo de explicar ideias (2012: 2). Numa obra anterior à de Byrne, Daniel Gouadec defende que a tradução técnica cobre matérias que requerem conhecimentos específicos, especiais, e que pertencem a uma área de conhecimento, a um campo técnico ou uma tecnologia particular (por exemplo, a engenharia elétrica) (2007: 30).

Também Cavaco-Cruz alerta para o facto de um texto que contenha linguagem especializada não ser, necessariamente, um texto técnico, e destaca a importância da dimensão comunicativa do contexto, ao nível pragmático, e das funções textuais. A classificação de texto técnico é feita individualmente para cada texto, tendo em conta a sua função. Apesar de a multifuncionalidade textual tornar difícil a categorização de um texto, o mesmo autor elabora uma lista específica com 41 géneros técnicos (ver Anexo I, com lista compilada) e fornece igualmente uma lista completa das áreas de especialização da tradução técnica (ver Anexo II). Por fim, sintetiza o texto técnico como:

Um ato concreto de comunicação em que os emissores são especialistas, engenheiros, técnicos ou profissionais; os destinatários são outros especialistas, engenheiros e técnicos, formadores ou público em geral; a situação comunicativa está relacionada com a indústria, a exploração de recursos naturais, agrários e marítimos, a fabricação de produtos, e a oferta de serviços; o foco predominante é a exposição ou exortação; o meio é geralmente escrito; o tema é de natureza exclusivamente técnica. (2012: 14)

Assim, a tradução técnica é uma atividade também tratada como tradução especializada, cujos textos cumprem uma função essencialmente pragmática e utilitária; aliás, estes textos técnicos fazem parte da vida diária, pessoal e profissional, em todos os tipos de atividade da sociedade moderna, abrangendo várias áreas de conhecimento e lidando com a aplicação prática da informação científica e tecnológica.

É indispensável examinar, ainda que brevemente, as abordagens básicas sobre técnicas e estratégias de tradução, um assunto sobre o qual vários autores se debruçaram desde o início dos Estudos de Tradução. As estratégias são procedimentos utilizados pelo tradutor de forma a resolver problemas que surgem durante o processo de tradução; enquanto estas conduzem a uma solução, as técnicas afetam o resultado da tradução. Se Molina e Hurtado⁶ definem um grande conjunto de estratégias e técnicas de tradução e defendem que estas devem ser aplicadas a todos os tipos de tradução, já Byrne enumera um conjunto de estratégias e técnicas básicas que podem ser aplicadas à tradução técnica: entre elas, encontramos a **tradução direta**, a **tradução oblíqua** e a **tradução de dilatação e de contração** (2012: 118-131).

Destaco aqui a **tradução directa**, a qual envolve estratégias mais lineares que exigem pouca intervenção do tradutor, e que incorpora a **tradução literal** (tradução de uma palavra ou expressão palavra por palavra, por exemplo: *Insert the LED* → *Inserir o LED*) e o **empréstimo** (quando se utiliza uma palavra ou expressão de outra língua na língua de chegada, por exemplo: *The german U-boat is acting...* → *O U-boat alemão está a agir...*). A **tradução oblíqua** é utilizada quando existem diferenças significativas entre a língua de partida e a língua de chegada, sobretudo ao nível gramatical, pragmático e lexical. Trata-se de um tipo de tradução mais complexo. Interessam para aqui a **equivalência** (substituir o texto/situação da LP pelo equivalente ou situação correspondente na LC, recorrendo a outras palavras; pode ser utilizada para substituir expressões fixas ou provérbios, sinais de aviso e etiquetas em tradução técnica, por exemplo: *WARNING!* → *AVISO!*); a **transposição** (alteração da categoria gramatical através da substituição de um tipo de palavra no TP por uma de outro tipo no TC, mudando o seu significado; alguns destes casos tornam-se obrigatórios de forma a que a tradução fique perceptível; ex.: *Every touch feels like velvet.* → *Cada toque é como veludo.*); e a **modulação** (alterar a forma da informação ao apresentá-la de um ponto de vista diferente; estas alterações podem ser lexicais ou estruturais e envolver a alteração de uma frase positiva para negativa, ou a substituição de conceitos abstratos por concretos; ex.: *Don't turn off the light.* → *Deixa a luz acesa.*). Relativamente à **dilatação** e à **contração**, estas dependem do tema e dos conhecimentos adquiridos do público-alvo, podendo ser necessário acrescentar explicações ou retirar detalhes, de forma a satisfazer as expectativas desse mesmo público-alvo. Podem ser bastante úteis

⁶ Ver: Lucía Molina e Amparo Hurtado Albir (2002), *Translation Techniques Revisited: A Dynamic and Functionalist Approach*, < https://ddd.uab.cat/pub/artpub/2002/137439/meta_a2002v47n4p498.pdf >

em tradução técnica e envolvem ainda a **reciclagem de informação** (reutilização de informação fornecida em outras partes do texto), a **generalização** e a **particularização** (as diversas línguas, textos e públicos requerem níveis de precisão e especificidades diferentes: a **generalização** requer menos detalhes ou informação no TC, e a **particularização**, pelo contrário, requer a utilização de mais termos específicos no TC), a **restruturação** (restruturação da informação apresentada no TP de forma diferente no TC para tornar a tradução mais fluida e lógica; pode ocorrer em manuais de instruções, por exemplo) e o **iconic linkage** (minimizar a variação e assegurar que a informação é transmitida de uma só forma, quando foi apresentada de maneiras diferentes ao longo do texto através de frases que querem dizer o mesmo).

Para além destas técnicas e estratégias básicas de tradução, é crucial reiterar que a tradução é feita de escolhas e, embora seja possível utilizar algumas destas opções — que certamente serão úteis em várias situações e ajudam o tradutor na tomada de decisões —, é essencial ter em consideração outros fatores, como o tipo de tradução que o cliente deseja, quais as suas exigências, se o texto tem como destino a publicação ou qual é o público-alvo.

Neste aspeto torna-se imperioso remeter para a abordagem funcionalista da teoria do *Skopos* que começou a ser desenvolvida nos anos setenta do século XX por Hans J. Vermeer, vindo a integrar os contributos de Katharina Reiss e Christiane Nord. Em contraste com as abordagens tradutórias ligadas essencialmente à noção de *equivalência*, aquela centra-se na finalidade da tradução, privilegiando a situação comunicativa em que a tradução se insere e os recetores de chegada. No funcionalismo a tradução é considerada uma atividade regida pela intencionalidade e a funcionalidade; como tal, é consciente. São quatro as regras da teoria de *Skopos*, conduzindo a traduções distintas e variando obrigatoriamente na finalidade: a coerência (a interpretação deve ser coerente com a situação), a fidelidade (pretende ser uma transferência coerente do texto de partida), a regra sociológica (a finalidade da tradução é dependente do recetor) e a regra de *Skopos* (uma ação é determinada pela sua função).

Posteriormente, Christiane Nord introduziu ainda o conceito de *lealdade*, segundo o qual o tradutor tem responsabilidades morais para com todos os parceiros que interferem no processo tradutório, e não apenas em relação ao texto de chegada e aos destinatários da tradução. Esta ideia é uma tentativa de equilibrar e criar uma relação entre o tradutor, o transmissor do texto de partida, o(s) autor(es) do texto de partida, os

destinatários do texto de chegada e o iniciador, criando a necessidade de uma negociação (2001: 126).

A noção de *translation brief*, que normalmente implica as instruções específicas para o processo da tradução e que serve de guia para o tradutor produzir o texto de chegada, também é significativa para determinar as melhores técnicas e estratégias a usar. Preconizada pela teoria do *Skopos*, vários autores tentaram definir o tipo de instruções que deviam ser pedidas ao cliente; contudo, este género de fórmulas raramente funciona. Uma vez que os clientes são bastante evasivos nos seus propósitos, cada empresa e tradutor deve desenvolver o seu próprio *translation brief*, adequando-o aos diferentes clientes e situações. A título de exemplo, apliquei as principais diretrizes do projeto Manual de Instruções “Robot da Clementoni” e da tarefa de tradução Manual de Utilização do memoQ ao modelo de *translation brief* que Byrne utiliza em *Scientific and Technical Translation Explained: A Nuts and Bolts Guide for Beginners* (ver Anexo III).

Depois de uma análise aprofundada das diversas estratégias a adotar na tradução do texto técnico, Jody Byrne acredita que a teoria do *Skopos* é a única abordagem que reconhece verdadeiramente a realidade profissional da tradução e das exigências, expectativas e obrigações dos tradutores (2006:11). O autor sintetiza as áreas mais importantes a ter em consideração em relação à tradução de textos técnicos: é necessário ter em conta quais as necessidades do público-alvo, compreender como funciona a comunicação técnica na língua de chegada, verificar se os textos funcionam de forma autónoma e avaliar se é necessário adicionar, mudar ou remover informação ao longo do processo de tradução para atingir uma comunicação eficaz (2006: 45).

É também pertinente referir as principais características de um tradutor técnico. Estas englobam competências de tradução, linguísticas, de pesquisa, aquisição e tratamento de informação, culturais e técnicas. Como especifica Ana Maria Bernardo, a competência tradutória é “[...] um feixe de várias competências parcelares distintas: competência linguística, competência textual, competência cultural, competência técnica, competência de investigação e competência de *transfer*” (2001: 559). A partir das leituras feitas e da experiência adquirida durante o estágio, propõe-se a seguinte síntese das competências e características que o tradutor técnico deve possuir:

- Formação superior (licenciatura, mestrado e/ou doutoramento), pois é importante adquirir conhecimentos teóricos e práticos para desempenhar de forma exímia as suas funções;
- Um currículo diversificado e conhecimentos em várias áreas de especialidade (o ideal é especializar-se em pelo menos duas); e trabalhar com a sua língua materna como língua de chegada;
- Mais do que um mero transmissor de informação, deve ser um construtor de textos e discursos, veiculando a informação de forma clara, precisa e natural;
- Deve munir-se de orientações teóricas, compreender a comunicação técnica e ter conhecimentos gramaticais, lexicais e estilísticos;
- Como trabalha em campos de especialidade, que podem englobar domínios tão díspares como Medicina ou Direito, deve ter conhecimentos muito específicos e ganhar grande prática na tradução, investindo na formação contínua;
- Adquirir conhecimentos sólidos de tecnologia, sobretudo em tradução assistida por computador, assim como estar preparado para a formatação e edição de documentos;
- É fundamental possuir formação num *software* de tradução assistida por computador, como o Trados ou o memoQ (ferramentas mais utilizadas nas escolas, empresas e agências de tradução em Portugal), pois estes permitem uma maior rapidez e eficácia na tradução de textos técnicos;
- Fortes conhecimentos na cultura e na língua de partida e de chegada são também requisitos fundamentais, e deve manter-se informado e atualizado, conhecendo bem as convenções culturais e renovando sempre os seus conhecimentos;
- É essencial saber utilizar e servir-se de todos os meios disponíveis para a realização da sua tarefa de tradutor técnico, nomeadamente materiais de consulta e de referência e técnicas de pesquisa sobre variados temas, bem como ser capaz de catalogar e reciclar bases terminológicas para futuras utilizações;
- Deve ser disciplinado e organizado, conseguir trabalhar sob pressão, ter tolerância ao *stress*, saber contactar e comunicar com os clientes, seguir as instruções estabelecidas e ser capaz de planificar e executar tarefas mediante as metas e os prazos estabelecidos;

- Deve respeitar códigos deontológicos e trabalhar com integridade e ética, respeitando acordos de confidencialidade; deve ainda ter lealdade para com o texto de partida e de chegada e respeitar a função do texto e os seus utilizadores;
- Por fim, deve também dedicar-se às questões de revisão do texto, de controlo de qualidade em tradução, à revisão final por parte de outro revisor e passar a uma fase em que se dedica a fortalecer a sua autonomia de aprendizagem, procedendo a auto-avaliações para melhorar as suas capacidades e competências.

2.2. Formatação e a sua importância em tradução técnica

Outra grande componente do volume de trabalho da empresa onde foi realizado o estágio é a formatação de documentos, que tem uma grande importância para a tradução técnica, atuando quase como um complemento extremamente necessário à sua execução. A formatação e a edição de documentos para tradução técnica e especializada têm cada vez mais relevo na atualidade, principalmente em relação ao texto jurídico, pois permitem uma maior eficácia dos programas de tradução. Uma parte do trabalho feito durante o estágio passou pela formatação de documentos nas línguas de partida, para serem posteriormente traduzidos.

Com a evolução dos meios informáticos disponíveis e o aparecimento de ferramentas de tradução assistida por computador como o *software* memoQ, que requer formatos específicos de documentos, a formatação de ficheiros para tradução técnica tornou-se inevitável e indispensável.

É essencial começar por explicar a palavra “formatar”, que é definida pela *Infopédia*, em termos informáticos, como o acto de “preparar (um suporte de dados) para receber e armazenar informação”; “formatar” é também “estabelecer um conjunto de especificações ao nível dos elementos de um documento (texto, imagens, etc.) que determinam a sua disposição geral e o seu aspeto final”.⁷ O acto de formatar um documento para tradução significa reproduzir com sucesso a aparência do documento de partida, o que se pode tornar complicado em textos com gráficos e imagens. O tradutor técnico deve saber como formatar esses documentos, de forma a mostrar o seu

⁷ “Formatar”. *Dicionário da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico* [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2016. [consultado em 20.3.2016].

profissionalismo. No caso do estágio em apreço, a formatação de documentos foi feita no Microsoft Word, um dos formatos dos documentos que o memoQ aceita.

Como foi referido anteriormente, antes de colocar o texto no programa de tradução, os documentos, de origem física ou digital, podem ter de ser digitalizados e convertidos para formatação. A qualidade da digitalização pode ser má, o que torna necessária a criação de novos documentos de raiz. A conversão pode ser feita através de OCR, programas que permitem reconhecer os caracteres dos documentos e tornam possível a sua edição. Esta formatação e verificação do texto de partida deve ser feita antes de o documento ser inserido na ferramenta de tradução, todavia, já é possível editar o texto de partida no memoQ.

A formatação, para além ser feita antes da inserção de ficheiros nas ferramentas de tradução assistida por computador e de o processo de tradução começar, também acontece depois de realizada a tradução e todos os processos que lhe são inerentes. Como tal, o controlo de qualidade pode passar pela verificação da formatação do documento traduzido e dos elementos infográficos.

Ao longo do estágio foram formatados, no total, 36 documentos, divididos por 13 projetos sobre vários temas, incluindo contratos, certificados, currículos e textos com tabelas, que foram mais difíceis de formatar (ver a lista dos projetos de formatação no Quadro 2, mais adiante). Contudo, tal trabalho não envolveu a utilização de qualquer outra ferramenta de formatação mais complicada, tendo sido feita apenas formatação no Microsoft Word. As principais características associadas à formatação e preparação de documentos, sobretudo em tradução na área jurídica, são: o documento deve ser o mais fiel possível ao original; não é possível adaptar; no caso de existirem erros no original, estes devem permanecer; todos os elementos gráficos devem ser mantidos; negritos, itálicos, divisão de páginas, colunas ou linhas também devem ser reproduzidos; não é possível imitar o original em termos gráficos (imagens, tipos de letras, etc.); e tudo o que é ilegível deve ser assinalado (ex.: assinaturas).

2.3. Transcrição

Embora a transcrição não ocupe um lugar proeminente nos projetos realizados nas empresas de tradução em Portugal, também existe algum volume de trabalho dessa natureza, sobretudo para tribunais que necessitam de ter as audiências transcritas, o que

justifica uma reflexão, ainda que breve, sobre esta tarefa que hoje em dia também pode ser realizada por tradutores. A transcrição é também um dos serviços disponibilizados pela empresa onde decorreu o estágio e representou uma parte significativa dos projetos realizados durante o mesmo.

A palavra “transcrição” é definida pelo *Dicionário Priberam* como o “ato ou efeito de transcrever”; no caso da transcrição na área do Direito, é o “registo de um ato feito num suporte oficial apropriado (ex.: transcrição de um casamento, transcrição de um imóvel).”⁸ Como salienta Corinne McKay, “Transcription, which involves making a written of an audio or video recording,” é um serviço que pode ser feito em casa (2011: 24). Em transcrição é extremamente importante escrever exatamente aquilo que está a ser dito na gravação, como tal, os erros que as pessoas cometeram oralmente não devem ser editados, devem antes constar na transcrição final. O processo da transcrição é demorado e requer muita atenção para não falhar nada, o que torna necessário ouvir as mesmas frases várias vezes.

Os orçamentos deste tipo de serviço também são efetuados pelo gestor de projetos, que tem de ter em atenção todos os requisitos feitos pelo cliente, avaliar a disponibilidade dos recursos e decidir prazos tendo em consideração o tempo das gravações; estes, mesmo não sendo muito longos, podem demorar bastante a ser transcritos, dependendo da qualidade da gravação. Trata-se de um serviço que também requer um revisor, para além da pessoa que faz a transcrição.

No que diz respeito às transcrições para tribunais, é necessário levar ainda em conta as formas de tratamento, utilizar sempre o Acordo Ortográfico em vigor e respeitar as formas de expressão das testemunhas. Estas podem falar de forma corriqueira e cometer erros que devem constar na transcrição. Na transcrição de uma língua estrangeira é importante estar atento à pronúncia de alguns termos, que podem não ser bem claros, e transcrever adequadamente, para que o texto faça sentido.

Em relação a este estágio, foram efetuadas várias transcrições para tribunais, que variaram entre os 5 e os 50 minutos, mas também foram feitas algumas transcrições de vídeos originalmente na língua inglesa, cujo texto foi posteriormente colocado no memoQ e traduzido como projeto de tradução (ver a lista dos projetos de transcrição no Quadro 3, mais adiante).

⁸ "Transcrição". *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/transcri%C3%A7%C3%A3o> [consultado em 21-03-2016].

3. Tradução técnica e ferramentas de tradução

A procura de serviços de tradução tem crescido exponencialmente nos últimos anos em inúmeros campos, sobretudo no que diz respeito à tradução técnica e especializada. Numa era de interação global e de disseminação da informação, na qual o desenvolvimento económico, científico e cultural tem aumentado de forma significativa, também cresceu a procura de tradutores especializados — um fenómeno que é, em simultâneo, causa e consequência para a utilização crescente de ferramentas informáticas de tradução. Nas suas formas modernas, estas englobam sistemas de tradução automática e de tradução assistida por computador (TAC), assim como editores de texto, programas de correção ortográfica e gramatical, dicionários (monolíngues, bilíngues e multilíngues), recursos eletrónicos e ferramentas de gestão de projetos. Estas ferramentas fazem-se ainda acompanhar por *software* de alinhamento de textos, de memórias de tradução, de gestão de bases de dados terminológicas ou de programas de tradução de páginas *web* e de localização e programas de concordância para extração de palavras ou expressões a partir de *corpora*.

Desde os anos 80 do século passado que a Tradução Automática⁹ (Machine Translation - MT) suscitou um maior interesse de alguns investigadores na área da tradução devido à popularidade dos computadores e ao início de uma rede global de comunicação. Trata-se da aplicação de tecnologia avançada às práticas de tradução, de forma a melhorar as condições de trabalho e de investigação nesta área. O principal objetivo das ferramentas de tradução é tornar os processos de tradução, de pesquisa terminológica e de verificação e correção de termos mais rápidos e eficazes, funcionando como uma preciosa ajuda ao trabalho do tradutor. Porém, estas não podem substituir o tradutor humano e garantir traduções de alta qualidade. Como afirma Timothy R. Hunt, “Computers will never replace translators, but translators who use computers will replace translators who don’t” (Sofer 2004: 93). Apenas o tradutor humano, servindo-se de todos os meios que as novas tecnologias lhe oferecem, pode atingir a excelência.

⁹ De acordo com a *Routledge Encyclopaedia of Translation Studies*: “Machine Translation (MT) involves the use of computer programs to translate texts from one natural language into another automatically.” (1998: 162)

3.1. Tradução assistida por computador (TAC)

A viragem do século e a entrada na era digital trouxe a tradução para um mundo onde as tecnologias avançadas permitiram a melhoria das ferramentas de tradução, exigindo dos tradutores uma adaptação e redefinição de procedimentos, sistemas, padrões e orientações, sobretudo em tradução técnica profissional. As ferramentas de tradução incorporam a Tradução Automática (Machine Translation), normalmente efetuada pelo computador sem qualquer intervenção humana (embora possa existir a necessidade de intervenção humana antes e depois da tradução automática), e a Tradução Assistida por Computador (Computer-aided Translation),¹⁰ que é efetuada por um profissional com a ajuda de uma variedade de ferramentas que ajudam o tradutor na sua tarefa.

No ensaio “The Proper Place of Man and Machines in Language Translation,” de 1980, Martin Kay foi um dos primeiros a desenvolver o conceito de programas de tradução assistida por computador, destacando que este tipo de ferramentas devia estar sempre sob o controlo humano, não para o substituir, mas como uma ajuda no aumento da produtividade; dito de outra forma, seria mais uma colaboração que implicaria a tomada de decisões por parte do tradutor. De facto, quase três décadas depois, Palumbo prova que esta previsão se tornou realidade, destacando que a tradução assistida por computador (TAC) é realizada em contexto profissional com a ajuda de ferramentas informáticas específicas, cujo objetivo é aumentar a eficácia do processo de tradução (2009: 23).

Como já foi mencionado anteriormente, a tradução técnica e especializada constitui um grande volume do mercado de tradução, incluindo várias áreas de especialidade, como os seguros, as telecomunicações, a engenharia, as finanças, a economia ou a área jurídica — campos com bastante terminologia própria e expressões fixas que requerem a gestão de ferramentas TAC para uniformizar o trabalho dos tradutores e facilitar o processo de tradução. O *software* de TAC tornou-se fiável por traduzir sempre da mesma forma, assegurando maior rigor e consistência; os segmentos

¹⁰ De acordo com a *Routledge Encyclopaedia of Translation Studies*: “The term Computer-aided Translation (CAT) refers to a translation *modus operandi* in which human translation (HT) is aided by computer applications. [...] A key characteristic of CAT is that a human translator takes control of the translation process and technology is used to facilitate, rather than replace, HT.” (1998: 48)

são traduzidos apenas uma vez, permitindo mais rapidez e maior controlo de qualidade; e são úteis, pois as memórias de tradução, glossários e bases de dados podem ser reutilizados.

As ferramentas TAC abrangem aplicações tão diferentes como *software* de tradução, editores de texto, programas de correção ortográfica e gramatical (internos e externos ao *software*), memórias de tradução, ferramentas de gestão de bases de dados terminológicas, que permitem ao tradutor gerir as suas próprias bases de dados e criar glossários, dicionários eletrónicos, recursos com referências e documentos paralelos, ferramentas de alinhamento de textos e de análise de *corpus* para extração de palavras e expressões, *software* OCR e motores de busca na Internet.

Todas estas inovações ao nível das ferramentas de tradução tornaram-se indispensáveis na atualidade, sobretudo em tradução técnica e especializada. É, pois, necessário proceder a uma organização, classificação, categorização e contextualização destas ferramentas e disponibilizar recursos de treino e aprendizagem para estudantes e profissionais que se devem adaptar a estes novos instrumentos.

Os principais programas de tradução assistida por computador utilizados em Portugal são o Trados e o memoQ. Ambos são dispendiosos e requerem um investimento considerável por parte das empresas, e sobretudo por parte dos tradutores *freelance*. Contudo, também existem soluções gratuitas *online* como o Wordfast ou o OmegaT que, para quem está a começar a trabalhar em tradução, são mais acessíveis. Estas ferramentas já fazem parte da maioria dos currículos de licenciaturas e mestrados em Tradução do nosso país.

3.2. Ferramenta TAC: memoQ

O memoQ é um *software* de tradução assistida por computador desenvolvido pela empresa húngara Kilgray, fundada em 2004, que desde então se afirmou como um dos principais *players* do mercado global das tecnologias de tradução. O *software* memoQ, desenvolvido desde 2006, oferece a integração de memórias de tradução, de terminologia e de tradução automática e ainda a gestão de informação com referências no ambiente de trabalho e na aplicação do cliente/servidor e Internet. Os componentes mais importantes do programa incluem a *translation memory* (memória de tradução), o *corpus LiveDocs* (*corpus* de documentos “ativos”), a *term base* (base de dados) e o

translation editor (editor de tradução), que desempenha a tarefa de processador de textos, incluindo ainda a *AutoPick* (escolha automática) e as *Muses* (recursos locais). No editor de tradução toda a formatação é processada de forma automática, o texto está dividido por segmentos que correspondem aproximadamente a uma frase, e o tradutor deve passar de um segmento para o seguinte conforme avança na tradução.

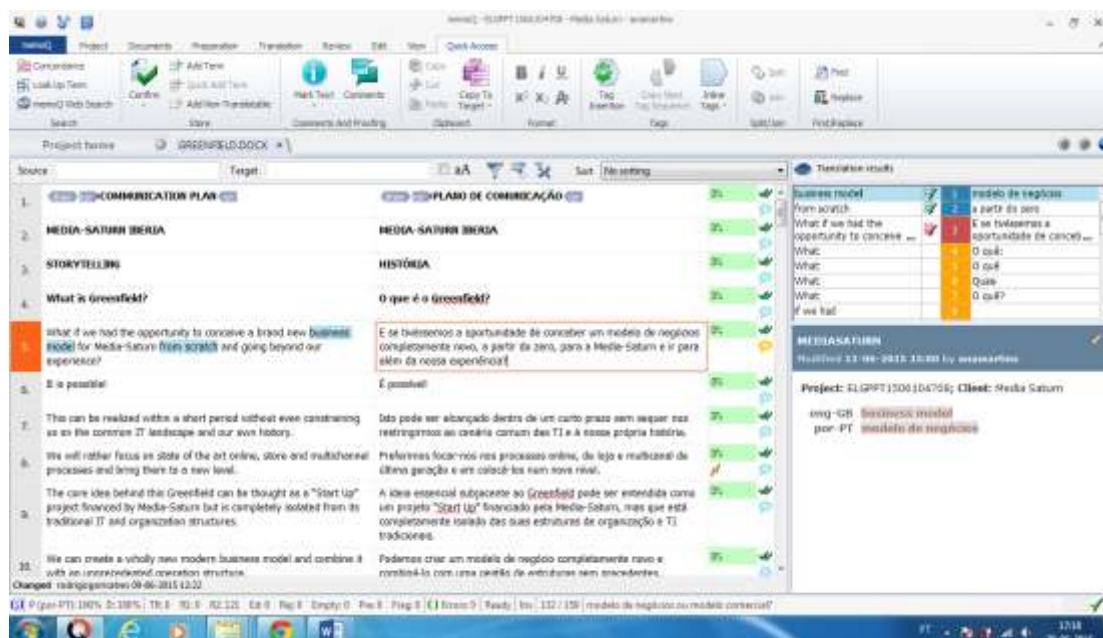


Fig. 1: Ambiente de trabalho do memoQ.

O processo de tradução está organizado por projetos que incluem documentos (número quase ilimitado); um *corpus LiveDocs* composto por documentos bilíngues e monolíngues, documentos pares de partida e de chegada, e ficheiros binários; memórias de tradução com bases de dados, definições para “recursos leves”, como regras de segmentação, de auto-tradução, definições de memória de tradução e de garantia de qualidade; e *Muses* para sugestões de subsegmentos enquanto se traduzir.

A memória de tradução serve sobretudo para reciclar traduções. Esta guarda pares de segmentos e, conforme o tradutor avança na tradução, o memoQ verifica se a memória de tradução contém uma frase próxima daquela que está a ser traduzida nesse momento. Caso exista, esta aparece como sugestão de tradução e o memoQ indica a diferença entre a frase atual e a guardada. Quando é criada uma memória de tradução, ou um *corpus LiveDocs*, o tradutor também está a construir bases de dados. Este pode criar glossários com expressões, ou construir bases de dados que contêm termos em múltiplas línguas. O editor de texto destaca automaticamente os termos encontrados na base de dados e o tradutor pode inserir logo esses termos na tradução.

O memoQ suporta documentos em vários formatos, incluindo formatos com *tags* como XML, HTML, XLIFF e SDLXLIFF; formatos OpenDocument; arquivos de texto simples; Microsoft Word, Excel, Power Point; e alguns formatos da Adobe, como PSD, PDF e InDesign; ou ainda TXT e RTF (lista completa no *site* da Kilgray).¹¹ É ainda possível exportar alguns destes formatos e reutilizar memórias de tradução, glossários e bases de dados para outros *software* de tradução, como o Trados. Ainda assim, embora esta ferramenta já aceite tão grande variedade de formatos de ficheiros, o melhor continua a ser o Microsoft Word, por ser um dos formatos que criam ficheiros mais “limpos,” ou seja, com o mínimo de formatações possíveis, para que não existam demasiadas *tags* no editor de tradução. Quanto mais formatações existem num documento, mais *tags* (formatações no corpo do texto, como negrito, itálico, imagens ou *links*) ficam no editor, tornando o processo de tradução mais difícil e lento para o tradutor, que deve estar mais atento e concentrado nessa situação.

Durante o estágio, realizaram-se sobretudo traduções que já estavam inseridas no memoQ. Nas tarefas de tradução também houve a oportunidade de criar projetos de raiz no memoQ, desde a criação do projeto e das respetivas memórias de tradução e bases de dados, até à fase de revisão, de verificação de termos e controlo de qualidade com a funcionalidade *Quality Assurance*. Naturalmente, foi ainda possível fazer a adição de termos nas bases de dados dos projetos e praticar o processo de revisão num projeto de tradução partilhado com uma colega. Para além de todos estes processos na ferramenta de tradução, os projetos passavam ainda por outros passos de controlo de qualidade em corretores ortográficos, no documento Word ou em ferramentas disponíveis *online*.

3.3. Qualidade em tradução

Embora o principal objetivo deste ponto seja destacar a funcionalidade *Quality Assurance* que faz parte do memoQ, a questão da qualidade em tradução merece ser referida com algum pormenor. O que está aqui em foco são as normas de qualidade dos serviços de tradução e a qualidade da tradução técnica profissional, existindo um conjunto de processos de verificação que incluem as várias partes envolvidas e diversas necessidades para assegurar essa qualidade.

¹¹ <https://www.memoq.com/languages-and-file-formats>

O controlo de qualidade é definido como um “conjunto de ações definidas e sistemáticas necessárias para garantir que um produto ou um serviço satisfaça as exigências de qualidade estabelecidas em normas, *standards* e especificações internacionais vigentes” (Cavaco-Cruz 2012: 185). Pode falar-se na qualidade do produto final (material traduzido) e na qualidade do serviço fornecido pelo tradutor *freelance* por conta própria e pela empresa ou agência de tradução. O controlo de qualidade nos serviços profissionais de tradução técnica exige que seja estabelecido um modelo de qualidade em tradução. Este pode ser determinado pelo tradutor ou pela empresa, para tornar as listas de verificação mais rápidas e eficientes.

Existem vários processos de controlo de qualidade em tradução técnica, uma vez que esta se tornou fulcral com a evolução dos novos meios disponíveis em tradução assistida por computador para os serviços de tradução. Tal controlo de qualidade deve ser efetuado pelo fornecedor do serviço de tradução, pelo gestor de projetos, pelo tradutor e pelo revisor no que concerne a terminologia, a edição eletrónica, as pesquisas efetuadas e ainda a tomada de decisão sobre os processos de tradução. Naturalmente, deverá ter-se sempre em consideração o propósito da tradução e o seu público-alvo, tanto nas correções finais como na revisão. É essencial recordar que o principal objetivo do controlo de qualidade é elevar a qualidade das traduções, tornando-as excelentes.

Com o avanço das novas tecnologias, as empresas, os tradutores, os revisores e os clientes têm à sua disposição um conjunto de opções e ferramentas que os ajudam nas suas tarefas. Destaca-se a norma europeia desenvolvida para regular os prestadores de serviços de tradução, a EN 15038: 2006,¹² pela qual se rege a maior parte das empresas, agências e profissionais de tradução na Europa. O seu principal objetivo é “estabelecer e definir os requisitos para a prestação de serviços de tradução de qualidade” e compreende todas as fases e passos do processo de tradução. Esta norma engloba procedimentos e requisitos normalizados, abrange recursos humanos e técnicos, assim como a gestão de projetos e o controlo de qualidade ou serviços de valor acrescentado, e visa ainda satisfazer as exigências do mercado. (2004: CEN)

Durante a execução do controlo de qualidade destacam-se os processos de verificação através da confirmação terminológica, da correção de erros e do cumprimento das especificações do serviço; o processo de revisão, que deve ser efetuado pelo tradutor e por um revisor diferente do tradutor; e os processos de

¹² file:///C:/Users/Ana/Downloads/en15038_pt.pdf

formatação e edição, que envolvem a adequação ao original, quer da tradução em si, quer dos elementos gráficos. Cavaco-Cruz destaca as listas de verificação que incluem a terminologia (bases de dados terminológicas e domínios e áreas de especialização); a segmentação, formatação e conversão; a leitura da tradução (para ver se os significados do texto de partida refletem os do texto de chegada); a ortografia (correção ortográfica e acordo ortográfico); e os procedimentos finais (memórias de tradução, polir o texto em termos gráficos e gravação de documentos). Também refere os guias de estilo que assinalam a pontuação, ortografia, formatação, adaptações, localização de *software*, escolhas terminológicas, erros comuns a evitar e outros itens, como notas de rodapé ou citações (2012: 171-176).

Quando se fala em qualidade de tradução em termos gerais, engloba-se a transmissão correta do significado do texto de partida para o texto de chegada e a correção linguística, assim como a ausência de erros ortográficos ou gramaticais.

O controlo de qualidade é ainda avaliado à luz de vários domínios relacionados com os objetivos e propósitos da tradução e a forma como estes satisfazem o texto, o público e a cultura de chegada.

Desta forma, sintetizam-se as principais características necessárias para assegurar a qualidade:

- Especificações claras e inteiramente detalhadas do cliente e do fornecedor de serviços, com negociações construtivas de tabelas de preços e prazos;
- Disponibilidade de competências e qualificações técnicas de gestão, negociação, terminologia, tradução, revisão e infografia;
- Disponibilidade e validade de recursos e materiais para reutilização da tradução, como memórias de tradução, documentos relacionados, bases de dados e glossários;
- Planeamento progressivo do trabalho e adequação do modelo do fornecimento do serviço de tradução subjacente à sua execução e avaliação;
- Processo de revisão contínuo (controlo de qualidade e *feedback*).

Como já atrás foi dito, as ferramentas de tradução assistida por computador também apostam no controlo de qualidade através de funcionalidades que incorporam no *software*, de forma a ajudar o tradutor na sua tarefa. No caso do memoQ existe a

referida funcionalidade *Quality Assurance*, que pode ser ativada automaticamente e que tem como objetivo identificar e assinalar erros que a máquina deteta nos documentos de tradução e nas memórias de tradução. Diversas ferramentas de verificação para diferentes tipos de mecanismos de potenciais erros compõem esta função, que processa os pares de segmentos, apresenta avisos e fornece hipóteses para resolver todos os erros e todas as inconsistências que detetar. Os criadores do *software* consideram que as ferramentas de *Quality Assurance* são indispensáveis para os revisores e gestores de projetos.¹³

É certo que esta funcionalidade não é infalível, no entanto ajuda o tradutor a controlar melhor a qualidade da tradução técnica no que diz respeito à verificação de segmentos e de termos, números, pontuação, espaços, maiúsculas, caracteres e *tags*.

4. Projetos realizados durante o estágio

Este ponto do relatório tem como objetivo fazer uma enumeração e caracterização detalhada dos projetos de tradução desenvolvidos ao longo do estágio em tradução técnica, em formatação e em transcrição. Como foi referido anteriormente, por não existir à data um projeto maior na empresa em que a estagiária pudesse ser envolvida, optou-se por fazer o estágio em regime de formação contínua, conforme o fluxo de trabalho.

A **tradução técnica** ocupa a maior parte do volume de trabalho da empresa. Foram traduzidas 13941 palavras nos projetos de tradução técnica e 16320 palavras nas tarefas de tradução, perfazendo um total de 30261 palavras traduzidas durante o estágio curricular. Serviram de orientação para a classificação dos textos técnicos traduzidos os modelos apresentados no *Manual Prático e Fundamental de Tradução Técnica* de Luís Cavaco-Cruz quanto aos Géneros de Tradução da Escrita Técnica e às Áreas de Especialização em Tradução Técnica, os quais se encontram no Anexo I e no Anexo II, respetivamente. Os géneros de texto que foram traduzidos durante o estágio são os seguintes: artigos informativos, descrições técnicas, artigos comerciais, folhetos informativos publicitários, anúncios especializados, manuais de instruções e anúncios técnicos gerais. As áreas de especialização abrangeram jogos de lazer (infantis), direito,

¹³ Manual de Instruções do memoQ no site da Kilgray: http://kilgray.com/memoq/2015-100/help-en/index.html?quality_assurance.html

marketing, publicidade, finanças, construção, indústria automóvel, jornalismo e militar e defesa (2012: 16, 33-35).

Muitos projetos de tradução técnica requerem **formatação**, que tem de ser efetuada antes de os ficheiros serem enviados para os tradutores. A formatação também faz parte dos processos de verificação de qualidade na fase pós-tradutória. Foram formatados 13 projetos, num total de 36 documentos que incluíram contratos, certificados, currículos e textos com tabelas, e que perfizeram a soma de 40.178 palavras.

Os projetos de **transcrição** dividiram-se por dois tipos diferentes: transcrições de vídeos e transcrições áudio. Foram realizados 10 projetos de transcrição, alguns com vários documentos, que totalizaram 70.410 palavras transcritas.

Quadro 1

Lista completa dos projetos e tarefas de tradução realizados durante o estágio.

Projetos de Tradução							
	Título do trabalho	Nº de palavras	Ferramentas	Línguas	Área de especialidade/Gênero de tradução	Descrição	Comentários
1	Vídeos da <i>Johnson's</i>	369	Youtube, Microsoft Word, memoQ	EN>PT	Publicidade, anúncios especializados	Quatro vídeos da <i>Johnson's</i> a promover a marca, um deles a contar uma história de sobrevivência de um bebê.	Numa primeira fase este projeto consistiu apenas na transcrição dos vídeos em inglês. Revista a transcrição, o texto foi colocado no memoQ e foi feita a tradução de todo o texto publicitário para português.
2	Carta de Agradecimento	100	memoQ	EN>PT	Correspondência e propostas comerciais	Uma carta de agradecimento.	Até os textos mais pequenos podem conter terminologia difícil de traduzir.
3	Nota Fiscal	104	memoQ	EN>PT	Finanças, especificações	Nota fiscal sobre declaração de rendimentos	Pequena nota fiscal, projeto de execução rápida.
4	Vídeo “Conquest and Loyalty Video Guideline”	724	Youtube, Microsoft Word, memoQ	EN>PT	Marketing; guias, propostas comerciais	Vídeo sobre oferta de financiamento e novo carro.	Um projeto de transcrição que deu origem a um projeto de tradução de complexidade assinalável.
5	Vídeo “Becoming a Straumann”	792	Youtube, Microsoft Word, memoQ	EN>PT	Publicidade, anúncios especializados	Vídeo sobre uma proeza publicitária para promover esta marca.	Originalmente uma transcrição do inglês, acabou por se tornar um projeto de tradução. Devido à natureza do tema explorado no vídeo, vários termos mais técnicos colocaram dificuldades de tradução.
6	Manual de Instruções “Frozen Style Your Hair”	948	memoQ	EN>PT	Manual de instruções, jogos de lazer infantil	Manual de instruções sobre acessórios para crianças.	Tratando-se de um manual de instruções para crianças, foi necessário encontrar uma linguagem mais simples e acessível.
7	Frases “Q8 Auto”	55	memoQ	EN>PT	Indústria automóvel,	Pequenas frases sobre	Pequeno projeto de tradução de

					especificações	automóveis.	frases sobre automóveis que causaram algumas dificuldades de tradução.
8	Manual de Instruções “Robot da Clementoni”	4458	memoQ	EN>PT	Manual de instruções, jogos de lazer infantil	Manual de instruções para crianças sobre como montar um robot e quais as atividades que se podem realizar.	Um dos mais complexos projetos do estágio pela sua dimensão e pela linguagem técnica exigida, apesar de ter como tema um brinquedo para crianças.
9	“Power of Attorney”	529	memoQ	EN>PT	Direito, procuração	Procuração.	Tradução jurídica que suscitou várias dificuldades de tradução.
10	Currículo de um Engenheiro Civil	2531	memoQ, Microsoft Word	EN>PT	Engenharia civil	Currículo com a experiência profissional.	Projeto de tradução que se tornou mais complexo devido à formatação, e que causou várias dificuldades de tradução dada a sua terminologia muito específica, numa área em não a estagiária não possui experiência.
11	Plano de Comunicação “Greenfield”	1872	memoQ	EN>PT	Comunicações internas de empresas, plano de comunicação	Plano de comunicação de uma empresa.	A fraca qualidade linguística do texto original, nomeadamente a nível da construção frásica, tornou mais difícil a tradução.
12	“Linde Medica”	1459	memoQ	SP>PT	Folheto informativo publicitário, medicina (instrumentos)	Folheto informativo com algumas regras e cláusulas gerais.	A linguagem técnica muito específica tornou a tradução especialmente difícil.
	Total de palavras traduzidas	13.941					
Tarefas de Tradução							
1	Artigo “Nato's 'Dynamic Mongoose': Hunting for Submarines”	1029	memoQ, Excel	EN>PT	Artigo informativo, jornalismo	Texto informativo sobre as atividades de treino da NATO.	Tarefa de tradução numa altura de menor fluxo de trabalho, envolveu tradução e revisão. Foram traduzidos e trocados textos com um segundo estagiário.
2	“Productivity Features” do memoQ	4768	memoQ	EN>PT	Manual de Instruções, <i>software</i>	Trata-se de uma parte mais específica do manual de	Esta tarefa de tradução também foi dividida com outra estagiária. Cada

						instruções do memoQ.	uma traduziu metade e depois os textos foram trocados, para revisão. Foi preciso trocar ideias e chegar a um consenso sobre a versão final.
3	Manual de Instruções do memoQ	10523	memoQ	EN>PT	Manual de Instruções, <i>software</i>	Manual de instruções gerais do memoQ	Principal tarefa de tradução durante todo o estágio, que permitiu conhecer melhor as várias funcionalidades do memoQ e perceber como é que funcionam na prática.
	Total de palavras traduzidas	16.320					

Quadro 2

Lista completa de projetos de formatação.

Projetos de Formatação						
	Título do projecto	Nº de palavras	Ferramentas	Língua	Área/Tipo de texto	Descrição
1	Formatação 1 - Certificados	441	Microsoft Word	PT	Área jurídica	Formatação de certificados com quadros e elementos gráficos ilegíveis.
2	Formatação 2 - Contrato	652	Microsoft Word	PT	Área jurídica	Formatação de contrato com elaboração de novo documento Word.
3	Formatação 3 - Contrato e CV	2741	Microsoft Word	PT	Área jurídica e geral	Formatação de contrato e CV com elaboração de novo documento Word.
4	Formatação 4 - CV	497	Microsoft Word	PT	Geral	Formatação de CV com elaboração de novo documento Word.
5	Formatação 5 - Certificados	3600	Microsoft Word	PT	Área jurídica	Formatação de certificados com elaboração de novo documento Word.
6	Formatação 6 - Eletricidade	5037	Microsoft Word	EN	Engenharia Elétrica	Formatação de documentos com vários elementos gráficos.
7	Formatação 7 - Ministério	7015	Microsoft Word	PT	Instituições governamentais	Formatação de diversos documentos de instituições governamentais com várias

						peculiaridades difíceis de formatar.
8	Formatação 8 - Contrato	3127	Microsoft Word	PT	Área jurídica	Formatação de contrato com vários números e que exigia muita concentração para a confirmação dos mesmos.
9	Formatação 9 - Carta de recomendação	143	Microsoft Word	PT	Geral	Formatação simples e rápida.
10	Formatação 10 - Atestado de saúde	101	Microsoft Word	PT	Geral	Formatação simples e rápida.
11	Formatação 11 – “Agreement”		Microsoft Word	EN	Área jurídica	Formatação apenas de tabelas.
12	Formatação 12 - Contrato	6010	Microsoft Word	FR	Área jurídica	Formatação de contratos na língua francesa que exigiam bastante concentração.
13	Formatação 13 - Depoimento	10814	Microsoft Word	PT	Área jurídica	Formatação simples.
	Total de palavras nos projectos de formatação	40.178				

Quadro 3

Lista completa de projetos de transcrição.

Projetos de Transcrição							
	Título do trabalho	Nº de palavras	Ferramentas	Línguas	Área/Tipo de texto	Descrição	Comentários
1	Transcrição 1	4919	Gravação Áudio e Microsoft Word	PT	Área jurídica	Transcrição de audiências com depoimentos de testemunhas.	Tratou-se de um total de 7 gravações áudio.
2	Transcrição 2 Publicidade da <i>Johnson's</i>	369	Vídeo e Microsoft Word	EN	Publicidade, anúncios	Transcrição da publicidade para posterior tradução.	A primeira fase deste projeto foi fazer a transcrição, para depois efetuar a tradução.
3	Transcrição 3 “Conquest and Loyalty Video Guideline”	726	Vídeo, Microsoft Word e memoQ	EN	Marketing; guias, propostas comerciais	Transcrição da publicidade para posterior tradução.	Traduziu-se uma parte específica do vídeo, para mais tarde o projeto ser colocado no memoQ para tradução.

4	Transcrição 4 “Becoming an Original Straumann”	792	Vídeo do Youtube, Microsoft Word e memoQ	EN	Publicidade, anúncios especializados	Transcrição da publicidade, para posterior tradução.	Transcrição integral do vídeo. Posteriormente, o projeto foi colocado no memoQ para tradução.
5	Transcrição 5	6874	Gravação Áudio e Microsoft Word	PT	Área jurídica	Transcrição de audiências com depoimentos de testemunhas.	Tratou-se de um total de 5 gravações áudio.
6	Transcrição 6	9572	Gravação Áudio e Microsoft Word	PT	Área jurídica	Transcrição de audiências com depoimentos de testemunhas.	Tratou-se de um total de 7 gravações áudio.
7	Transcrição 7	4006	Gravação Áudio e Microsoft Word	PT	Área jurídica	Transcrição de audiências com depoimentos de testemunhas.	Tratou-se de um total de 4 gravações áudio.
8	Transcrição 8	20789	Gravação Áudio e Microsoft Word	PT	Área jurídica	Transcrição de audiências com depoimentos de testemunhas.	Tratou-se de um total de 14 gravações áudio.
9	Transcrição 9	17734	Gravação Áudio e Microsoft Word	PT	Área jurídica	Transcrição de audiências com depoimentos de testemunhas.	Tratou-se de um total de 3 gravações áudio.
10	Transcrição 10	4656	Gravação Áudio e Microsoft Word	PT	Área jurídica	Transcrição de audiências com depoimentos de testemunhas.	Tratou-se de uma gravação áudio.
	Total de palavras transcritas	70.410					

5. Principais dificuldades encontradas nos projetos realizados

Como foi referido no ponto anterior, as principais áreas exploradas durante o estágio foram a tradução técnica, a formatação e a transcrição. Neste identificam-se e problematizam-se alguns exemplos práticos específicos que levantaram dificuldades de tradução, assim como questões relacionadas com a formatação de documentos, e ainda as principais dificuldades de transcrição de audiências gravadas nos tribunais.

Até o mais experiente dos tradutores se depara com alguma frequência com traduções de maior complexidade, mesmo quando possui o conhecimento e as ferramentas que mais se adequam à tarefa. Cada etapa de um novo projeto traz novos obstáculos; no estágio realizado, as principais dificuldades de **tradução técnica** prenderam-se com a difícil tarefa de encontrar termos técnicos equivalentes na língua de chegada, assim como a respetiva confirmação e verificação — ou seja, assegurar que aqueles correspondiam, de facto, aos termos do texto de partida. Em vários projetos foi também fundamental analisar questões de funcionalidade do texto, ter em consideração qual o público-alvo e tentar perceber se o texto de chegada funcionaria para os seus recetores.

De entre os projetos de tradução técnica destacam-se os textos de cariz publicitário: os vídeos da *Johnson's*, o vídeo “Conquest and Loyalty Video Guideline” e o vídeo “Becoming a Straumann”, que começaram por ser projetos de transcrição dos vídeos na língua inglesa e que foram posteriormente inseridos no memoQ para tradução. As principais dificuldades de tradução passaram pela equivalência de termos, pela necessidade de uma linguagem apelativa, e pelas formas de tratamento do público-alvo.

Nos manuais de instruções “Frozen Style You Hair” e “Robot da Clementoni” foi necessário ter em consideração a função do texto e a sua usabilidade para o público-alvo, uma vez que se tratavam de manuais de instruções para crianças. No caso do “Robot da Clementoni” destaca-se a grande dificuldade de tradução de alguns termos técnicos muito específicos dos componentes de algumas partes dos brinquedos.

Embora a estagiária já tivesse feito várias traduções de texto jurídico tanto nas aulas de licenciatura como de mestrado, o trabalho realizado no estágio veio confirmar que esta é uma das áreas da tradução que requerem mais conhecimento e experiência: os textos estão repletos de termos complexos, o que torna a tarefa de encontrar equivalentes especialmente difícil. Tais dificuldades tornam-se ainda mais evidentes em

projetos com prazos de execução muito curtos, como foi o caso do “Power of Attorney”.

Há ainda alguns projetos de tradução merecedores de destaque pela diversidade de desafios colocada. No “Currículo de um Engenheiro Civil”, as principais dificuldades de tradução estiveram relacionadas com a equivalência de termos específicos de construção civil relativos aos vários trabalhos realizados pelo engenheiro. Neste projeto também se verificaram problemas de formatação no documento final, devido às diferenças entre as línguas envolvidas, sendo que o português, aquando da tradução, ocupa mais espaço e tem maior número de caracteres do que a língua inglesa. Já o plano de comunicação “Greenfield” causou algumas dificuldades, por o texto de partida já ser uma tradução de outra língua e algumas construções frásicas levantarem problemas quando se procedeu à tradução para o português. O projeto “Linde Medica”, no par de línguas ES>PT, exigiu muitas confirmações terminológicas devido à grande quantidade de termos técnicos. Por fim, a tarefa de tradução do artigo “Nato's 'Dynamic Mongoose': Hunting for Submarines” foi um exercício de tradução muito complexo, por se tratar de um artigo informativo que exigia cuidado na linguagem utilizada, por ser preciso ter em atenção o público-alvo e por exigir encontrar equivalentes adequados na língua de chegada. Para além disso, permitiu utilizar funcionalidades do memoQ normalmente pouco exploradas (juntar e separar segmentos; exportação de memórias de tradução e glossários, trabalhar com uma extensão do Microsoft Excel no memoQ; ou como proceder em caso de perda de documentos: cria-se novo projeto, importa-se novamente o TP, utiliza-se a funcionalidade *Pre-translate* e aprova-se os segmentos a 100% - *Exact match*, ou seja, correspondências exatas).

A principal tarefa de tradução foi a tradução do manual do memoQ, um projeto que visou preencher o tempo em que não houve outros projetos em que trabalhar. A tradução do manual permitiu conhecer melhor as várias funcionalidade do *software* e ficar mais familiarizada com esta ferramenta TAC, explorando as suas diversas áreas no ambiente de tradução e na criação da memória de tradução, inserindo termos na base de dados, utilizando a funcionalidade de *Quality Assurance* e exportando glossários para reutilizar mais tarde. As principais ferramentas TAC utilizadas nesta tarefa de tradução foram o Guia de Estilo da Microsoft, que permite a pesquisa de terminologia *online*, a pesquisa de textos paralelos na Internet e o corretor ortográfico do Microsoft Word.

Quadro 4

Exemplos de textos traduzidos, com língua de partida (LP), língua de chegada (LC) e correção.

LP	LC	Correção
Projecto: Vídeo “Conquest and Loyalty Video Guideline”		
“Present the new car and financing offer in a premium style. Premium style”	“Apresente o carro e uma oferta de financiamento de forma sofisticada. De forma sofisticada”	“Apresente o carro e uma oferta de financiamento de forma sofisticada. Sofisticação”
“Ideally in a folder, on official business stationery with your business card and maybe even add a personal note.”	“Idealmente numa pasta, num documento oficial, com o seu cartão-de-visita e deve acrescentar um toque pessoal.”	“Idealmente numa pasta, em papel de carta, com o seu cartão-de-visita e pode acrescentar uma nota pessoal”
“Make sure to do the end of term call within the corresponding timeframe of six months, plus minus two months before the maturity date and accomplish the follow-up within five working dates.”	“Certifique-se de que faz a chamada do fim de prazo dentro do período correspondente de seis meses, mais ou menos dois meses antes do prazo de vencimento e faça o acompanhamento dentro de cinco datas determinadas.”	“Certifique-se de que faz a chamada de fim de período seis meses (mais ou menos dois meses) antes do prazo de vencimento e faça o seguimento no prazo de cinco dias úteis.”
Projeto: Vídeo “Becoming a Strauman”		
“Quite a stunt today, I actually feel relieved, to be honest, by those who are happy that they caught this stunt.”	“Grande encenação hoje, na verdade sinto-me aliviado, para ser sincero, por aqueles que estão felizes por terem concebido esta publicidade.”	“Que grande façanha! Na verdade, sinto-me aliviado. Estou contente por aqueles que conceberam esta publicidade.”
“It is quite remarkable that the entire weight of our CEO was supported by these tiny screws, which held the implants and abutments together with only three threads.”	“É extraordinário que todo o peso do presidente estivesse preso por estes parafusos minúsculos, que sustentavam os implantes dentários e coroas, juntos com apenas três fios”	“É extraordinário que todo o peso do presidente estivesse preso por estes parafusos minúsculos, que mantiveram os implantes e pilares unidos com apenas três roscas.”
“4 Straumann® Standard Implants, Ø 4.1mm, RN, SLA®, 12mm, Roxolid® 4 Straumann® CARES® RN abutment blanks made out of titanium 4 abutments screws – tightened to a torque of 35 Ncm – connecting abutments and implants”	“4 Implantes Straumann® Standard, Ø 4.1mm, RN, SLA®, 12mm, Roxolid® 4 Parafusos oclusais feitos em titânio da Straumann® CARES® RN 4 Pilares individuais – apertados a um dispositivo de controlo de torque de 35 Ncm – ligando as coroas e os implantes”	“4 Implantes padrão da Straumann®, Ø 4,1 mm, RN, SLA®, 12 mm, Roxolid® 4 Parafusos em bruto de pilar em titânio CARES® RN da Straumann® 4 Parafusos de pilar – apertados com um binário de 35 Ncm – a ligar os pilares e os implantes”
Projeto: Manual de Instruções “Robot da Clementoni”		
“When the total voltage of the batteries falls below a certain threshold (precisely 3.6 V)”	“Quando a voltagem total da pilha atinge um certo limite (3.6 V, mais precisamente)”	“Quando a tensão total da pilha atinge um certo limite (3,6 V, mais precisamente)”
“Your Robot's PCB consists of a base made of Vetronite or epoxy glass (green insulating material) which is fitted with electronic components (resistors, capacitors, buttons, etc.) and a copper circuit...”	“O PCI do teu Robot é composto por materiais feitos à base de fibras de vidro ou de vidro epóxi (material isolante verde) que estão equipados com componentes eletrónicos (resistências, condensadores, interruptores, etc.) e um circuito em fio de cobre...”	“A PCI do teu robot é composta por uma base em fibra de vidro (Vetronite) ou em vidro epóxi (material isolante verde) com componentes eletrónicos (resistências, condensadores, botões, etc.) e um circuito em cobre...”

“...the copper circuit can be printed only on one side of the base (single-sided circuits), on both sides (double-sided circuits) or on several layers (multilayer circuits)”	“...o circuito de fio de cobre pode ser impresso apenas num lado da base circuitos de camadas simples), em ambos os lados (circuitos de camadas duplas) ou em várias camadas (circuitos de camadas múltiplas)”	“...o circuito em cobre só pode ser impresso num lado da base (circuitos com apenas uma face), em ambos os lados (circuitos com duas faces) ou em várias camadas (circuitos com múltiplas camadas)”
Projeto: “Power of Attorney”		
“To sell, exchange, surrender, mortgage, pledge, charge, lease or otherwise dispose of any part of real estate property...”	“Para venda, troca, cedência, hipoteca, promessa, cobrança, arrendamento ou caso contrário, dispor de qualquer parte dos bens imóveis...”	“Vender, trocar, ceder, hipotecar, prometer, cobrar, arrendar ou caso contrário, dispor de qualquer parte dos bens imóveis...”
“...to represent me, before all governmental, quasi-governmental and private entities...”	“...a representar-me junto de quaisquer entidades governamentais, para-governamentais e privadas...”	“...representar-me junto de quaisquer entidades estatais, paraestatais e privadas...”
“In Witness Whereof, this Power of Attorney has been signed on this ... of...”	“Em testemunho de que, a presente Procuração foi assinada aos ... dias de...”	“Em fé do qual a presente Procuração foi assinada aos ... dias de...”
Projeto: Plano de Comunicação “Greenfield”		
“What if we had the opportunity to conceive a brand new business model for Media-Saturn from scratch and going beyond our experience?”	“E se tivéssemos a oportunidade de conceber um modelo de negócio completamente novo, do zero, para a Media-Saturn e ir mais além da nossa experiência?”	“E se tivéssemos a oportunidade de conceber um modelo de negócios completamente novo, a partir do zero, para a Media-Saturn e ir para além da nossa experiência? “
“In the IT side we have decided to give the position to..., who has been the IT manager in Spain and business transformations will be helmed by...”	“No aspeto das TI decidimos dar a posição ao..., que tem sido o gestor de TI em Espanha e as transformações comerciais serão comandadas por...”	“No que diz respeito às TI decidimos atribuir a posição a..., que tem sido o gestor das TI em Espanha e as transformações comerciais serão lideradas por...”
“We set that in two years’ time, all our stores in Iberia have been transformed into the new business model with a new “revolutionized” concept, more focused on...”	“Definimos que em dois anos, todas as nossas empresas na Península Ibérica tenham sido transformadas para o novo modelo de mercado com um novo conceito de “revolucionar” mais orientado...”	“Definimos que, dentro de dois anos, todas as nossas empresas na Península Ibérica terão mudado para o novo modelo de mercado com um novo conceito “revolucionado” mais orientado...”

Os projetos de **formatação** estão ligados sobretudo à tradução técnica, às ferramentas de tradução assistida por computador e ainda ao controlo de qualidade em tradução. Devido às formatações que apresentam, os documentos físicos e digitais fornecidos para tradução técnica podem necessitar de digitalização, de conversão ou, em alguns casos, podem até exigir que sejam criados novos documentos, como já atrás foi dito, para que possam depois ser inseridos na ferramenta de tradução, neste caso o memoQ. A formatação de documentos acontece antes do processo de tradução, sendo que a revisão da formatação do documento por parte do tradutor e do revisor faz parte dos protocolos de verificação do controlo de qualidade, como também foi já

mencionado. Neste campo, as principais dificuldades sentidas residiram na criação e na formatação de tabelas em vários documentos. Alguns tiveram mesmo de ser criados de raiz para tornar o texto mais limpo, contendo o mínimo possível de formatações internas — quanto menos formatados os textos estiverem, mais fácil se torna a sua edição no memoQ. Estes projetos requerem muita concentração, assim como várias correções e verificações, para garantir que nada falhe.

Os projetos de **transcrição** dividiram-se em transcrições para tribunais na língua portuguesa e transcrições de vídeos na língua inglesa para posterior tradução. Foram dez projetos, em que vários compreendiam múltiplos ficheiros, contabilizando um total de 70.410 palavras transcritas em documentos Word. Entre as principais dificuldades do processo de transcrição contam-se a dificuldade em compreender a pronúncia de alguns termos no caso da língua inglesa e a dificuldade de perceber as gravações áudio: em primeiro lugar, por conterem ruído dos intervenientes; e em segundo lugar, por alguns dos intervenientes falarem numa linguagem muito corriqueira, tornado difícil transpor a forma como diziam alguns termos para o papel (por motivos de confidencialidade, não é possível dar exemplos concretos). É importante frisar que se trata de um processo demorado, que requer muita concentração e determinação.

5.1. Reflexão à luz da abordagem funcionalista

Ao proceder a uma reflexão sobre as dificuldades de tradução encontradas ao longo do estágio, procedeu-se não apenas a uma constatação de exemplos práticos concretos, mas procurou-se também ponderar tais dificuldades e a experiência vivida à luz dos conhecimentos sobre as abordagens funcionalistas adquiridos na parte letiva do Mestrado, privilegiando mais especificamente algumas das noções e contribuições de Christiane Nord nesta matéria.

Como já foi dito, as abordagens funcionalistas distanciam-se de modelos teóricos linguísticos que davam preferência a conceitos de *equivalência* em tradução. O funcionalismo centrado na teoria do *Skopos*, ou seja, na finalidade da tradução, dá primazia tanto à situação comunicativa em que a tradução se insere como aos recetores de chegada. A tradução é considerada um ato de comunicação que envolve também fatores sociais, culturais, pragmáticos e situacionais; assim, a prática da tradução deve ter em consideração as condições culturais específicas em que acontece. A teoria de

Skopos pretende estabelecer uma estrutura metodológica e teórica coerente para justificar as decisões do tradutor em qualquer tipo de tarefa de tradução. O funcionalismo cumpre exigências de prática profissional no que respeita a tradutores competentes e responsáveis, estabelecendo assim alicerces para uma imagem positiva da tradução profissional, o que é de salientar e valorizar.

Apoiando-se na teoria do *Skopos* de Hans J. Vermeer e no funcionalismo de Katherina Reiss, Christiane Nord contribuiu com novas noções sobre o propósito, o objetivo, a intenção e a função da tradução, bem como sobre a importância do *translation brief*. Nord propõe um modelo de tradução orientado para a análise do texto e explica a relação entre o texto de partida e o de chegada ao definir o papel da fidelidade, liberdade, equivalência, coerência intertextual e intratextual, cooperação intercultural e funcionalidade combinadas com a *lealdade* em tradução. Também sistematiza alguns problemas de tradução pragmáticos, culturais e estruturais, e a respetiva classificação funcional (2001: 27-79).

O conceito de *função* aliada à *lealdade* exige que o tradutor assuma um compromisso bilateral tanto para com o texto de partida, como para com o texto de chegada: a sua lealdade deve manifestar-se em ambos os sentidos. Este deve analisar o que se espera da tradução e qual a função do texto traduzido no contexto de chegada, enquanto respeita a situação comunicativa de partida. A *lealdade* também se refere à postura e conduta do tradutor ao longo do processo de tradução e obriga os tradutores a revelar os seus propósitos de tradução e a justificar as suas decisões. As questões de *lealdade* envolvem ainda ética e profissionalismo, um compromisso em que o tradutor respeita as intenções comunicativas, e os destinatários esperam ler uma tradução que corresponda às suas expectativas, existindo uma relação justa entre o transmissor do texto de partida e os destinatários do texto de chegada (2001: 126).

Na abordagem funcionalista é destacada a relevância do *translation brief*, uma vez que é extremamente importante que se defina qual a função do texto, o público-alvo, o tempo e o lugar da receção, o meio de difusão, o motivo para a produção do texto e o propósito da tradução, que deve ser explícito. O *translation brief* deve indicar instruções específicas para o processo de tradução e servir de guia para o tradutor elaborar o texto de chegada. Porém, não é fácil definir apenas uma fórmula e cada empresa e tradutor deve desenvolver os seus próprios *translation briefs* e adequá-los a cada situação. A título de ensaio, aplicou-se o modelo de *translation brief* que Jody

Byrne construiu em *Scientific and Technical Translation Explained: A Nuts and Bolts Guide for Beginners* ao projeto de tradução Manual de Instruções “Robot da Clementoni” e à tarefa de tradução do Manual de Utilização do memoQ que foi feita ao longo do estágio (ver Anexo III).

Com uma finalidade similar de aliar a teoria à prática, utilizou-se uma folha de perfil de documentos, cujo modelo também se encontra em *Scientific and Technical Translation Explained: A Nuts and Bolts Guide for Beginners*, de Jody Byrne, para exemplificar os potenciais desafios que o tradutor enfrenta em textos específicos. Com este modelo, o tradutor pode desenvolver metodologias para analisar textos, examinar as características de cada tipo de texto, encontrar as melhores abordagens para o processo de tradução e ainda ter em atenção questões linguísticas e práticas relacionadas com os diversos tipos de texto ou com algumas áreas de especialidade. No caso, utilizei o projeto de tradução “Power of Attorney” e a tarefa de tradução do artigo “Nato's 'Dynamic Mongoose' Hunting for submarines” (ver Anexo IV).

Ao propor um modelo de tradução orientada para a análise do texto, Nord explica a razão pela qual este modelo é relevante para a tradução, expondo a importância da coerência intratextual (a tradução deve ser aceitável no sentido em que seja coerente com a situação do recetor e a sua nova situação comunicativa) e da coerência intertextual (a coerência entre textos de partida e de chegada, dependente da interpretação do tradutor do texto de partida em função do propósito da tradução) (2005: 33).

É o propósito da tradução que determina a escolha dos métodos e estratégias de tradução. Embora não exista apenas um método, uma estratégia ou um critério disponíveis para a tomada de decisões sobre a tradução de um texto de partida, a abordagem funcionalista rege-se pelo critério da função, ou funções, que o texto de chegada vai cumprir. Consequentemente, a intenção do texto é analisada através de fatores extratextuais e intratextuais.

Os fatores extratextuais indicam quem é o iniciador ou produtor do texto, qual a sua intenção, o destinatário ou recetor a quem o texto se dirige, o meio ou canal através do qual o texto é comunicado, o lugar e o tempo da comunicação, o motivo da comunicação do texto e a função do texto. Os fatores intratextuais indicam o tema ou assunto tratado, qual o conteúdo do texto, os seus pressupostos, a sua estrutura, quais os elementos não-verbais (ilustrações/itálicos), qual o léxico (terminologia específica), a

sintaxe (estrutura frásica) e os elementos suprasegmentais. Mais uma vez procedeu-se a uma aplicação prática dessa teorização, tentando identificar tais elementos no projeto de tradução Manual de Instruções “Frozen Style Your Hair”, como é possível verificar abaixo:

Fatores Extratextuais
O iniciador (emissor ou produtor do texto) Marca/empresa que comercializa brinquedos (manual de utilização de brinquedo)
A intenção do iniciador Explicar como utilizar os materiais que fazem parte do brinquedo e divulgar e comercializar o produto
O público-alvo Infantil, sobretudo feminino
O meio ou o canal através do qual o texto é veiculado (oral ou escrito) Escrito, indicações e sugestões de utilização
O local da comunicação No brinquedo, que estará disponível em locais de comercialização de brinquedos
O tempo da comunicação Atualidade (meninas fãs do filme <i>Frozen</i> – posterior ao lançamento do filme)
O motivo da comunicação Para instruir e ajudar os utilizadores, e para comercialização
Função textual Sobretudo descritiva, mas também apelativa Nord (2005: 43-85)

Fatores intratextuais:
Tema Jogos de lazer infantis
Conteúdo Manual de utilização e sugestões
Pressupostos O tradutor deve ser fiel ao TP e manter a sua simplicidade e clareza no TC
Estrutura Conjunto de tópicos, com enumeração de materiais e correspondente descrição de utilização
Elementos não-verbais Várias ilustrações com exemplos das sugestões feitas
Léxico Vocabulário simples e direto, com alguma terminologia específica
Estruturas (sintaxe)

Christiane Nord identifica ainda as abordagens sistemáticas dos problemas de tradução, que podem ser pragmáticos (fatores de ordem extratextual), culturais (podem resultar de normas e convenções diferentes), linguísticos (como *false friends*, demasiadas ou poucas equivalências) ou específicos do texto. Para resolver estes problemas é necessário: decidir qual a função pretendida para a tradução, determinar quais os elementos que necessitam de ser adaptados ao TC e qual a situação do recetor do TC, escolher o estilo da tradução baseado no tipo de tradução orientado para o TP ou TC, e resolver problemas linguísticos a partir da análise do TP (2001: 64-67). Uma forma de colmatar este tipo de problemas e fazer a avaliação de controlo de qualidade da tradução, é criar uma lista de critérios e verificar se estes foram cumpridos no processo de tradução. Esta forma de avaliação de textos traduzidos pode ajudar o tradutor a resolver dificuldades e problemas de tradução, de molde a não cometer os mesmos erros em projetos futuros. Uma vez mais recorreu-se a um modelo fornecido em *Scientific and Technical Translation Explained: A Nuts and Bolts Guide for Beginners*, de Jody Byrne (“Amostra de critérios de avaliação para analisar textos”), para ilustrar como este funciona, na prática, em relação à tarefa de tradução do Manual de Instruções do memoQ, e também como forma de promover na estagiária uma cultura de autoavaliação (ver Anexo V).

6. Criação de memórias de tradução

Em tradução técnica é importante utilizar memórias de tradução e criar glossários e bases de dados para a tornar todo o processo mais rápido e eficaz — é frequente a terminologia ser repetitiva, pelo que uma pesquisa terminológica eficiente, assente nas novas tecnologias e ferramentas TAC, revela-se sempre uma ajuda inestimável.

As memórias de tradução, as bases de dados terminológicas e os glossários são consideradas ferramentas TAC, pois ajudam o tradutor a poupar tempo e custos, a manter a consistência e a melhorar a qualidade do projeto final. Para ilustrar a utilidade destas ferramentas, foram criados alguns glossários relativos aos textos traduzidos ao longo do estágio; estes têm ainda a vantagem de poder vir a ser reutilizados em trabalhos futuros nas áreas de marketing, finanças, tradução jurídica e até publicidade.

O texto técnico está intrinsecamente ligado à terminologia, que pode ser caracterizada através da interlíngua (bilíngue ou multilíngue) ou através da intralíngua (dentro da própria língua). A terminologia lida com o estudo de termos ou unidades terminológicas especializadas; é descrita como um conjunto de termos de uma área ou domínio específicos. Uma unidade terminológica pode ser “uma palavra, um sintagma, um símbolo, uma fórmula química ou matemática, um nome científico em latim, um acrónimo, uma sigla, uma denominação ou título oficial de um cargo, um organismo ou uma entidade administrativa” (Cavaco-Cruz, 2012: 47). De acordo com M. Teresa Cabré, do ponto de vista da tradução a terminologia é uma ferramenta para resolver problemas particulares, enquanto do ponto de vista da terminologia os documentos traduzidos podem servir como fonte para extrair termos (2010: 358). Portanto, a terminologia visa a normalização de termos em bases de dados e glossários e serve como um meio para os tradutores adquirirem conhecimentos em relação a domínios ou áreas específicos.

Como já foi referido anteriormente, uma Memória de Tradução (MT) é uma ferramenta de tradução utilizada para monitorizar e apoiar o processo de tradução. Na prática, é um sistema do *software* que monitoriza o progresso da tradução em tempo real e memoriza cada segmento traduzido; é criada no início de cada projeto, e à medida que a tradução avança, a memória vai crescendo e sendo armazenada. Mantém ainda a consistência terminológica e traduz automaticamente texto repetido e repetitivo, melhorando a qualidade dos projetos e poupando tempo ao tradutor (contribuindo assim para uma maior produtividade).

As memórias de tradução levam também à criação de bases de dados e glossários, nomeadamente quando se utiliza ferramentas TAC como o memoQ. Um glossário, que também pode ser referido como base de dados terminológica, base de dados ou léxico, é utilizado na gestão de terminologia. Trata-se de compilações de termos específicos de uma determinada área que visam explicar os significados através de uma descrição simples ou detalhada. Podem crescer conforme o volume de dados inseridos e expandir-se em termos de informação detalhada.

As bases de dados têm características semelhantes aos glossários, sendo que estas podem ser multilingues. E todas estas ferramentas podem ser utilizadas e reutilizadas em vários *software* de tradução, através da partilha de ficheiros.

São apresentados de seguida no relatório dois exemplos de glossários com apenas alguns termos, para ilustrar o trabalho efetuado durante o estágio. Trata-se de glossários simples, que podem ser expandidos e reutilizados como ajudas a projetos futuros. No Anexo VI é possível ver três glossários mais completos.

Glossário do projecto de tradução “Power of Attorney”

Inglês	Português
any other capacity	em qualquer outra capacidade
application	requerimento
before all	junto de todos
by this	com esta, pela presente
board title deed	título de propriedade
charge	cobrar
consideration to	consideração de
deem	considerar
delegate	delegar
dispose of	dispor de
empower	delegar poderes a
estate agent	agente imobiliário
fee	taxa
form	formulário
governmental	estatal

Glossário da tarefa de tradução: Artigo “Nato's 'Dynamic Mongoose': Hunting for Submarines”

English	Portugal
anti-submarine	antissubmarina
aircraft	aeronave
armoury	arsenal
asset	recurso
be aware	consciente
bombers	bombardeiros
bridge	ponte
budget	orçamento
Centre for Maritime Research and Experimentation	Centro de Investigação Marítima e Experimentação (CMRE)
cramped	apertada
cramped	limitada
crew	tripulação
defence	defesa
deployment	destacamento
detection	detetar

7. Entrada no mercado de trabalho e perspectivas de carreira

As perspetivas de carreira em tradução são difíceis de preconizar e a entrada no mercado de trabalho de tradução pode tornar-se difícil. Felizmente, longe vão os tempos em que a tradução era vista como uma atividade secundária, para ser desempenhada por profissionais de outras áreas. A evolução dos Estudos de Tradução e a afirmação da tradução como um campo de conhecimento que se estende a vários domínios e temas de especialidade tornaram possível a formação em tradução através de licenciaturas, de mestrados e de doutoramentos. O tradutor pode trabalhar para as muitas empresas e agências de tradução que têm sido abertas, havendo também a possibilidade de trabalhar como *freelance*, neste último caso assumindo riscos maiores.

Embora tenha havido grandes progressos na área da tradução, ainda existe um longo caminho a percorrer para a criar condições de trabalho mais estáveis, para gerar mais emprego e conferir mais legitimidade às formas de praticar tradução em Portugal.

Atualmente, a melhor forma de entrar no mercado de trabalho de tradução tem como ponto de partida a frequência de uma licenciatura em tradução numa universidade pública ou privada. É fundamental desmistificar a noção de que para traduzir basta dominar mais do que um idioma — pelo contrário, é cada vez mais importante ter formação em tradução para ser capaz de desempenhar as várias funções que a profissão exige, de forma informada e consciente. Depois da licenciatura, é ainda possível continuar os estudos em mestrados ou doutoramentos e em cursos complementares. Também é possível optar por fazer um mestrado em tradução mesmo tendo uma formação de base em outra área, pois os conhecimentos adquiridos em outros ramos do saber podem ser uma mais-valia para escolher uma carreira em tradução, nomeadamente em tradução técnica. Este tipo de formação transmite um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos que ajudam o estudante a preparar a fase seguinte da sua vida profissional.

A frequência de um mestrado em tradução permite não só aprofundar conhecimentos adquiridos anteriormente, mas proporciona também mais treino e abre a possibilidade de fazer um estágio curricular. Em alternativa, se o estudante for mais dotado para a investigação, pode fazer uma dissertação e continuar a sua formação por essa via.

No caso da prática da tradução técnica e especializada, a melhor opção é o estágio curricular. Este permite ao estagiário entrar em contacto com o ambiente de uma empresa, ficando a conhecer a realidade do trabalho diário, e proporciona-lhe a

possibilidade de esclarecer dúvidas e ganhar experiência. Além disso, o estágio fornece uma nova perspectiva sobre a profissão, pela formação constante, sobretudo no que concerne às novas tecnologias e a ferramentas TAC, hoje indispensáveis à tarefa do tradutor. Acresce que esse primeiro contacto pode abrir caminho para um posterior estágio profissional, ou para um possível emprego em agências e empresas de tradução, ou mesmo em empresas de outras áreas. Não obstante, também é possível trabalhar como *freelance* para várias empresas, ou criar a própria rede de clientes. Neste último caso, são necessárias força de vontade e persistência, bem como proatividade, no sentido de fazer uma divulgação dos serviços pelos vários meios que estão disponíveis. Este tipo de trabalho exige capacidades de marketing e de identificação e procura de potenciais clientes. Para tal, convém definir áreas de especialidade e apostar na divulgação: criar *sites* com aspeto profissional, com as principais características dos serviços disponibilizados e a experiência do tradutor; fazer e entregar cartões-de-visita; estabelecer contactos diários, distribuindo folhetos e brochuras; frequentar conferências e colóquios; e utilizar toda a criatividade, imaginação e inovação possíveis. Existe uma multiplicidade de plataformas *online* que são úteis para procurar e colocar informação, como os fóruns ProZ e o TranslatorsCafé. Atualmente, também as redes sociais estão em voga, com todas as facilidades que oferecem para a criação de perfis e a divulgação de serviços. Os tradutores podem utilizar redes mais profissionais, como o LinkedIn, ou mais pessoais, como o Facebook, o Twitter e blogs, estes últimos beneficiando de uma maior facilidade de interação e de atualização quando comparados com as páginas *web* tradicionais. Inevitavelmente, a Internet tornou-se um meio fulcral nesta profissão, ajudando a manter o contacto entre tradutores, empresas e clientes, e permitindo que estes criem redes de contactos, procurem entreajudas e esclareçam dúvidas de tradução, de *software* e sobre inúmeras outras questões através da informação partilhada.

É importante salientar que a formação de um tradutor é sempre contínua: para além de uma formação inicial através de canais oficiais, o tradutor precisa de se adaptar às várias situações que encontra ao longo da sua carreira, apostando em cursos relacionados com as suas áreas de especialidade (ex.: tradução jurídica, marketing ou a área financeira), melhorando conhecimentos e construindo glossários e bases de dados que o ajudem nas futuras traduções. Várias empresas de tradução disponibilizam cursos de formação nos seus vários serviços e em variadas áreas de especialidade. Para além disso, o tradutor também deve apostar na formação em revisão e no aprofundamento dos

seus conhecimentos nas línguas em que trabalha, tanto ao nível da língua de partida como da língua de chegada, e deve estar sempre a par das novidades das áreas com que lida com maior frequência.

CONCLUSÃO

O estágio realizado na Certas Palavras Lda. foi uma experiência imensamente gratificante e enriquecedora. Permitiu um primeiro contacto com o mundo profissional da tradução e deu a oportunidade de trabalhar numa empresa com uma grande representatividade no mercado da tradução técnica.

Este estágio, e o respetivo relatório, permitiram sistematizar a aprendizagem feita sobre o funcionamento da empresa e os conhecimentos adquiridos nas áreas exploradas, do ponto de vista do colaborador. Ao longo do relatório estão refletidas as diversas fases de trabalho experienciadas, desde a prática da tradução técnica propriamente dita, aos processos de formatação e transcrição, passando ainda pelo manuseamento de diferentes ferramentas de tradução. Todas estas etapas contribuíram para o crescimento e amadurecimento da estagiária.

Durante o estágio também foi possível compreender e acompanhar o trabalho efetuado pelo gestor de projetos, por quem passam todos os projetos da empresa, desde o momento da receção até à entrega do trabalho final. O gestor de projetos tem de gerir prazos, projetos, colaboradores, clientes, acompanhando todos os processos, do orçamento à escolha de tradutores, de ferramentas de tradução e de revisores, dando um tratamento personalizado a cada cliente e a cada caso.

No estágio, os vários projetos foram sempre precedidos de uma explicação sobre procedimentos; todas as dúvidas foram esclarecidas pelo orientador no local, e foi ministrada formação em formatação de documentos, em utilização da ferramenta de tradução memoQ, em termos teóricos e práticos, e em criação de bases de dados terminológicas a partir das traduções feitas no memoQ.

O presente relatório permitiu apresentar o processo de trabalho na empresa e explicar as metodologias ali aplicadas, salientando depois os objetos de estudo eleitos como foco principal: a tradução técnica, a formatação e a transcrição. Foi também possível expor os processos de utilização de ferramentas de tradução e exemplificar os projetos de tradução técnica realizados durante o estágio. Distinguiram-se as principais

dificuldades de tradução enfrentadas e perspetivou-se a tradução técnica à luz da abordagem funcionalista, procurando fazer uma ponte entre os conhecimentos teóricos adquiridos durante a parte letiva do mestrado e a experiência prática vivida ao longo do estágio. Salientou-se ainda a importância da criação de glossários e de bases de dados, de forma a tornar a tradução mais eficaz. Por fim, foi feita uma reflexão sobre as possibilidades de carreira de um tradutor e a sua entrada no mercado de trabalho profissional.

Terminado este processo, considera-se que os objetivos traçados no início do estágio foram inteiramente atingidos: foi possível ganhar experiência, aprofundar saberes, receber formação e adquirir conhecimentos, sobretudo sobre as etapas da gestão de projetos, a criação de bases de dados reutilizáveis em tradução técnica e o memoQ, a principal ferramenta de tradução assistida por computador utilizada na Certas Palavras Lda. O relatório que aqui se conclui procurou espelhar todas as vertentes de um estágio curricular que se revelou muito útil e proveitoso, proporcionando um primeiro contacto com o exercício da atividade tradutória em contexto empresarial, nas suas múltiplas valências.

BIBLIOGRAFIA

A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide). 3rd Ed. Pennsylvania: Project Management Institute, 2004.

BAKER, Mona. *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London: Routledge, 1992.

BAKER, Mona and Gabriela Saldanha, eds. *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. Second Edition. Abingdon: Routledge, 2011.

BASSNETT, Susan. *Translation*. London and New York: Routledge, 2014.

---. *Translation Studies*. Fourth Edition. London and New York: Routledge, 2014.

BENMESSAOUD, Sanaa. "A Step By Step Guide to Translation Project Management". TranslationDirectory.com. Consultado em 11 abril de 2016. <<http://www.translationdirectory.com/articles/article1543.php>>

BERNARDO, Ana Maria. "A Competência Tradutória". *Saberes no Tempo – Homenagem a Maria Henriqueta Costa Campos*. Lisboa: Edições Colibri, 2001. 555-565.

---. "Para uma tipologia das dificuldades de tradução." *Runa: Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos* 27 (1998): 75-94.

BOWKER, Lynne. *Computer-Aided Translation Technology: A Practical Introduction*. Ottawa: University of Ottawa Press, 2002.

BOWKER, L. and D. Fisher. "Computer-Aided Translation". *Handbook of Translation Studies*. Edited by. Y. Gambier and L. Van Doorslaer. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2010. 60-65.

BYRNE, Jody. *Scientific and Technical Translation Explained: a Nuts and Bolts Guide for Beginners*. Manchester, UK & Northampton, MA: St Jerome, 2012.

---. *Technical Translation. Usability Strategies for Translating Technical Documentation*. Dordrecht: Springer, 2006.

CAVACO-CRUZ, Luís. *Manual Prático e Fundamental de Tradução Técnica*. Independence: Arkonte, 2012.

CRONIN, Michael. *Translation and Globalization*. London/New York: Routledge, 2006.

GAMBIER, Yves and Luc Van Doorslaer, eds. *Handbook of Translation Studies*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2010.

GARCÍA, Juan. “Todo lo que quisiste hacer con un pdf pero no supiste cómo”. *Blogoff*. Escrito el enero 9, 2009 en Windows y Ofimática. Consultado em 15 março de 2016. <<http://www.blogoff.es/2009/01/09/todo-lo-que-quisiste-hacer-con-un-pdf-pero-no-supiste-como/>>

GOUADEC, Daniel. *Translation as a Profession*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2007.

HARGIS, Gretchen. *Developing Quality Technical Information: A Handbook for Writers and Editors*. New Jersey: Prentice Hall PTR, 1998.

HERMANS, Theo, ed. *Cross Cultural Transgressions. Research Models in Translation Studies. Historical and Ideological Issues*. Manchester: St. Jerome Publishing, 2002.

HOBBS, Peter. *Gestão de Projecto: o guia essencial para trabalhar melhor e ser bem sucedido*. Trad. João Paiva Boléo. Lisboa: Livros e Livros, 2001.

HOUSE, Julianne, ed. *Translation: a Multidisciplinary Approach*. Basingstoke, UK and New York: Palgrave Macmillan, 2014.

---. *Translation Quality Assessment: A Model Revisited*. Tübingen: Gunter Narr, 1997.

“Improving scanned PDFs for translation reference”. *Zappmedia Network*. Posted by Kevin Lossner, 22 March 2012. Consultado em 4 fevereiro de 2016. <<http://blog.zappmedia.net/2012/03/improving-scanned-pdfs-for-translation.html>>

JOSEPH. “Properly Formatting Word Documents for Translation”. *The Official Foreign Credits Blog*. Consultado em 15 março de 2016. <<http://www.foreigncredits.com/Blog/post/2015/02/12/Word-Document-Formatting.aspx>>

KUHIWCZAK, Piotr and Karin Littau, eds. *A Companion to Translation Studies*. Clevedon, Buffalo and Toronto: Multilingual Matters Ltd, 2007.

LAMENDSDORF, José Henrique. “Tradução de PDF com INFIX PRO: A tradução de um arquivo pdf explicada passo a passo”. Site de José Henrique Lamensdorf., São Paulo, Brasil. Consultado em 15 março de 2016. <<http://www.lamensdorf.com.br/traduzindo-pdf.html>>

McKAY, Corinne. *How to Succeed as a Freelance Translator*. 2nd edition. New York: Two Rat Press, 2011.

MOSSOP, Brian. *Revising and Editing for Translators*. 2nd edition. Manchester: St Jerome, 2007.

MUNDAY, Jeremy. *Introducing Translation Studies*. London: Routledge, 2001.

---, ed. *The Routledge Companion to Translation Studies*. London and New York: Routledge, 2009.

NEVES, Marco. "How to prepare an OCREd Word file for translation." *The Translation Checklist*. Posted 23 April 2013. Consultado em 20 março 2016. <<http://www.thetranslationchecklist.com/2013/04/how-to-prepare-ocred-word-file-for.html>>

NORD, Christiane. *Text analysis in translation: theory, methodology, and didactic application of a model for translation-oriented, text analysis*. Amsterdam: Rodopi, 2005.

---. *Translating as a Purposeful Activity. Functionalist Approaches Explained*. Manchester: St. Jerome Publishing, 2001.

Norma Europeia prEN 15038 (versão portuguesa). Comité Europeu de Normalização. Bruxelas, 2004.

"PDF Translation using CAT tools and XML". *Translation Blog - All About Translation Technology & Localization*. November 11, 2013. Consultado em 4 fevereiro de 2016. <<http://translation-blog.com/?p=133>>

PALUMBO, Giuseppe. *Key Terms in Translation Studies*. London and New York: Continuum, 2009.

PYM, Anthony. "What technology does to translating." *Translation & Interpreting*. Vol. 3, nº1, 2011. <http://trans-int.org/index.php/transint/article/viewFile/121/81>.

REISS, Katharina. *Translation Criticism — The Potentials & Limitations: Categories and Criteria for Translation Quality*. Trans. by F. Errol Rhodes. Manchester: St. Jerome Publishing, 2000.

REISS, Katharina y Hans J. Vermeer. *Fundamentos Para Una Teoría Funcional de la Traducción*. Tradução de Sandra Garcia Reina y Celia Martin de Leon. Madrid: Ediciones Akal, 1996.

ROBINSON, Douglas. *Becoming a Translator: Introduction to the Theory and Practice of Translation*. London and New York: Routledge, 2006.

SAMUELSSON-BROWN, Geoffrey. *A Practical Guide for Translators*. Fourth revised edition. Clevedon, Buffalo, Toronto: Multilingual Matters, 2008.

Site do memoQ<<https://www.memoq.com/>>

SOFER, Morry. *The Translator's Handbook*. 5th Revised Edition. Rockville, Maryland: Schreiber Publishing, Inc., 2004.

SOMERS, Harold. *Computers and Translation: a Translator's Guide*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2003.

TOURY, Gideon. "Translation Problem". *Handbook of Translation Studies*. Edited by Yves Gambier e Luc Van Doorslaer. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011. 169-174.

VENUTI, Lawrence, *The Translator's Invisibility. A History of Translation*. London and New York: Routledge, 1995.

---. *Translation Changes Everything: Theory and Practice*. London and New York: Routledge, 2013.

---, ed. *The Translation Studies Reader*. London and New York: Routledge, 2000.

WRIGHT, Sue Ellen and Leland D. Wright Jr., eds. *Scientific and Technical Translation*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1993.

Dicionários online

Cambridge Dictionaries Online

<http://dictionary.cambridge.org/pt/>

Dicionário Priberam

<https://www.priberam.pt/DLPO/>

Flip – Dicionários e Corretores

<http://www.flip.pt/>

Infopédia – Dicionários da Porto Editora

<http://www.infopedia.pt/>

Merriam-Webster: Dictionary and Thesaurus

<http://www.merriam-webster.com/>

OneLook Dictionary Search

<http://www.onelook.com/>

Anexo I

Quadro de Géneros de Tradução da Escrita Técnica

Foco contextual	Tipo de receptor		
	Geral	Especializado	
Expositivo	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos informativos • Enciclopédias técnicas • Monografias informativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reuniões técnicas • <i>Conteúdos de SEO</i> • <i>Descrições técnicas</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Listas de peças • <i>Listas de verificação</i> • Manuais técnicos • Relatórios técnicos
Expositivo com foco secundário exortativo	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos comerciais • <i>Conteúdos para Web</i> • Folhetos informativos publicitários • Relatórios anuais • <i>Sítios Web</i> • <i>Software</i> • <i>Tweets</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Anúncios especializados • Comunicações internas de empresas • <i>Propostas comerciais</i> 	
Exortativo	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais de instruções 	<ul style="list-style-type: none"> • Certificados técnicos • <i>Guias de estilo</i> • <i>Instruções de jogos</i> • Instruções de trabalho • <i>Jogos de computador</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais de instruções especializadas • Normas laborais • Normas técnicas • Patentes • Planos de estudos • Planos de produção
Exortativo com foco secundário expositivo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Anúncios por SMS</i> • Anúncios técnicos gerais • Bulas de medicamentos • Folhetos publicitários • Publireportagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartas técnicas • Especificações • Projetos técnicos • Requerimentos de desenvolvimento de produto 	

Quadro extraído do *Manual Prático e Fundamental de Tradução Técnica* de Luís Cavaco-Cruz (2012:16).

Cavaco-Cruz baseia-se na investigação feita por Gamero Pérez para a definição de texto técnico e de género técnico e acrescenta onze géneros. Este modelo é ainda orientado para a função textual, através do foco contextual dos géneros expositivo e exortativo. Os negritos a itálico são os géneros acrescentados por Cavaco-Cruz no quadro elaborado por Gamero em que se baseou (2012: 16).

Nota: Os itens a azul identificam os géneros explorados durante o estágio.

Anexo II

Lista das Áreas de Especialização em Tradução Técnica:

- Agricultura
- Arqueologia
- Arquitetura
- Arte, Artesanato e Pintura
- Artes e Humanidades
- Artes gráficas e fotografia
- Astronomia
- Beleza e Cosméticos
- Bens imobiliários
- Biologia e biotecnologia
- Botânica
- Certificados, diplomas, etc.
- Ciência (geral)
- Ciências sociais
- Comércio e Negócios (geral)
- Computadores (geral)
- **Construção civil**
- Contabilidade e Auditoria
- *Copywriting*
- Desportos, lazer e Fitness
- Direito (bancário e financeiro)
- Direito (contratos)
- **Direito (geral)**
- Direito (patentes, marcas, comerciais, etc.)
- Direito (tributação aduaneira)
- Ecologia do meio ambiente
- Economia e **Finanças**
- Eletrônica
- Engenharia (aeronáutica, aviação)
- Engenharia (elétrica)
- Engenharia (energia)
- Engenharia (geral)
- Engenharia (hidráulica)
- Engenharia (industrial)
- Engenharia (mecânica, robótica)
- Engenharia (nuclear)
- Engenharia (petrolífera)
- Engenharia (química)
- ERP (*Enterprise Resource Planning*)
- Estatística
- Filosofia
- Física
- Florestas, madeira e silvicultura
- Folclore
- Gastronomia
- Genética
- Geografia
- Geologia
- Gestão
- Globalização
- Hardware de computador
- História
- **Indústria automóvel**
- Indústria e tecnologia (geral)
- Indústria transformadora
- **Jogos de lazer** e jogos de computador
- **Jornalismo**
- Legendagem (cinema, TV)
- Linguística
- Literatura e Poesia
- Localização
- Máquinas ferramentas
- **Marketing e estudos de mercado**
- Medicina (especialidades)
- Medicina (geral)
- Medicina (instrumentos)
- Medicina (Odontologia)
- Medicina (produtos farmacêuticos)
- Medicina (saúde pública)
- Meios de comunicação
- Metalurgia
- **Militar e Defesa**
- Mineração, extração e minério
- Moda, têxtil e vestuário
- Música
- Nutrição
- Pedagogia da educação
- Pescas
- Políticas governamentais
- Psicologia
- Publicações e editorial
- **Publicidade**
- Química
- Recursos humanos
- Redes e sistemas informáticos
- Relações Públicas
- Religião
- SAP (*Systems, Applications and Products in Data Processing*)
- SaaS (*Software as a Service*)
- Seguros
- Software de computador
- Telecomunicações
- TI, Comércio eletrónico e Internet
- Transportes de carga e logística
- União Europeia
- Viagens e Turismo
- Zoologia

Lista extraída do *Manual Prático e Fundamental de Tradução Técnica* de Luís Cavaco-Cruz (2012: 33-35).

Nota: Os itens a azul assinalam as áreas de especialidade exploradas durante o estágio.

Anexo III

Exemplar de um formulário de *translation brief* (instruções sobre a tradução):

Translation Brief	
Referência do Projeto: Manual de Instruções “Robot da Clementoni”. (Normalmente designada por números)	Data de entrega: 21/11/2015
Língua de partida: Língua Inglesa (produto originalmente italiano).	
Língua de Chegada & Variedade: Língua portuguesa, linguagem instrutiva e técnica.	
Tema(s): Jogos de lazer infantis, manual de instruções.	
Tipo de Texto: Texto instrutivo, procedimental e descritivo, orientado para a utilização humana (infantil).	
Função ou funções do Texto de Chegada (publicação, informação, ponto principal): Manual de instruções que acompanha o brinquedo, cuja função é apresentar os componentes do robot, dar instruções específicas sobre a sua montagem e sugestões de possíveis brincadeiras/exercícios.	
Terminologia especializada? Sim, relativa aos componentes específicos do robot.	
Público-alvo pretendido: Público infantil, provavelmente do sexo masculino, com interesse em robots.	
Background/Ocupação do público-alvo: Novos interesses e divertimento.	
Para que finalidade irá o público usar o texto? A finalidade será brincar e divertir-se com o robot, enquanto se tenta perceber como montá-lo, e aplica-lo às possíveis brincadeiras referidas no manual de instruções.	
Características particulares do Texto de Partida (linguísticas, terminológicas, tema, estrutura, configuração, etc.) A linguagem deve ser simples e direta, instrutiva; existe alguma terminologia mais complexa que pode levantar dificuldades de tradução; a estrutura é clara e tem ilustrações dos componentes, do processo de montagem e do robot montado.	
Condições específicas dos clientes (linguísticas, conceptuais, culturais, conflito da função) Ter em atenção o público-alvo, assim como possíveis traduções anteriores de brinquedos da mesma marca.	
Fontes de referência (websites, textos paralelos, dicionários, guias temáticos/práticos, etc.) O material de referência fornecido foi o mesmo manual na língua espanhola.	

Translation Brief	
Referência do Projeto: Manual de Instruções do memoQ. (Normalmente designada por números)	Data de entrega: 11/12/2015
Língua de partida: Língua Inglesa.	
Língua de Chegada & Variedade: Língua portuguesa, linguagem técnica e especializada.	
Tema(s): Manual de instruções de <i>software</i> de tradução.	
Tipo de Texto: Instrutivo, procedimental, descritivo, tecnologia orientada para a utilização humana.	

Função ou funções do Texto de Chegada (publicação, informação, ponto principal):
Explicar o propósito do <i>software</i> , das instruções específicas e ajudar os utilizadores.
Terminologia especializada?
Sim, relativa às funcionalidades do <i>software</i> . Houve a necessidade de muitos termos ficarem na língua inglesa, pois não existe uma localização de <i>software</i> ¹⁴ desta ferramenta para a língua portuguesa.
Público-alvo pretendido:
Tradutores técnicos profissionais, tradutores em formação, utilizadores da ferramenta em geral.
Background/Ocupação do público-alvo:
Profissionais especializados ou estudantes em aprendizagem.
Para que finalidade irá o público usar o texto?
Para instruções relativas ao <i>software</i> e esclarecer dúvidas sobre funcionalidades.
Características particulares do Texto de Partida (linguísticas, terminológicas, tema, estrutura, configuração, etc.)
A linguagem deve ser instrutiva e direta e a terminologia específica; existem vários manuais traduzidos sobre este tema que podem ajudar na tradução; a estrutura é coesa e a configuração com ilustrações ajuda a esclarecer dúvidas sobre a matéria.
Condições específicas dos clientes (linguísticas, conceptuais, culturais, conflito da função)
Consistência linguística e terminológica, linguagem cuidada.
Fontes de referência (websites, textos paralelos, dicionários, guias temáticos/práticos, etc.)
Outros manuais de <i>software</i> de tradução, dicionários, guia de estilo da Microsoft.

Modelo extraído de *Scientific and Technical Translation Explained: A Nuts and Bolts Guide for Beginners*, de Jody Byrne (2012: 139).

¹⁴ De acordo com o *Manual Prático e Fundamental de Tradução Técnica* de Luís Cavaco-Cruz, a localização de *software* é “tradução de software e outras aplicações. [...] apenas o texto visível escrito em linguagens humanas é traduzido, deixando intacta a codificação.” (2012: 205)

Anexo IV

Folha de perfil de documentos

Nome do documento: “Power of Attorney”.
Tema: Procuração, poderes representativos, direito.
Categoria do texto Texto jurídico, normativo, regulatório.
Função Nomear e delegar poderes a outra pessoa de acordo com especificações precisas, ao abrigo de leis, regulamentos e diretivas.
Público-alvo típico Os intervenientes da procuração.
Como o texto será usado? O texto será usado como referência para os intervenientes, é provável que seja apenas alvo de uma leitura para verificar se está em conformidade com a legislação em vigor.
Características específicas Contém terminologia legal que deve ser compreendida pelo tradutor; contém frases ou expressões baseadas em modelos específicos que podem ser utilizadas com frequência e que exigem coerência e coesão ao longo do texto.
Potenciais problemas Terminologia técnica e especializada difícil de traduzir; dificuldade em encontrar termos equivalentes na língua de chegada; será necessária pesquisa na LP, na LC, em dicionários e textos paralelos para confirmação terminológica; frases e expressões baseadas em modelos específicos que podem representar dificuldades de tradução e exigem consistência ao longo do texto.

Nome do documento: Artigo “Nato's 'Dynamic Mongoose' Hunting for submarines”
Tema: Notícia sobre os exercícios e atividades das forças militares da NATO.
Categoria do texto Texto jornalístico, informativo e referencial.
Função Informar o público, geral ou particular, sobre factos (sobre uma determinada situação que pode interessar aos vários países que fazem parte da NATO) e que deve ser o mais objetivo e imparcial possível.
Público-alvo típico Leitores do jornal onde foi publicado, países e instituições ligadas à NATO e público em geral.
Como o texto será usado? Texto informativo para publicação num jornal (versão <i>online</i>) bastante conhecido (BBC), informação para divulgação.
Características específicas O texto contém alguma terminologia militar e expressões que podem levar a dificuldades de tradução relacionadas com a necessidade de encontrar equivalentes na língua de chegada.
Potenciais problemas Linguagem militar específica e termos, frases e expressões característicos da área.

Modelo extraído de *Scientific and Technical Translation Explained: A Nuts and Bolts Guide for Beginners*, de Jody Byrne (2012: 90).

Anexo V

Amostra de critérios de avaliação para analisar textos

Erro de categoria	Menor (×1)	Maior (×2)	Crítico (×5)	Total
Precisão				
Omissões injustificadas	×	×		3
Acréscimos injustificados		×		2
Alteração de significado	×			1
Tradução errada	×			1
Terminologia				
Apropriada (ex.: usabilidade, colocações)	1			1
Consistente	×			1
Precisa		×		2
Estilo				
Registo e tom		×		2
Fluência e coerência			×	5
Interferência da LP	×			1
Apropriado para a função do texto		×		2
Normas do país				
Data e hora				Não se aplica
Medidas e moedas				Não se aplica
Referências locais (ex.: número de telefone, nomes)				Não se aplica
Formatação				
Tabelas, conteúdos, referências cruzadas			×	5
Cabeçalhos e rodapés				0
Definições de linguagem		×		2
Tipografia	×			1
Formatação preservada		×		2
Requisitos específicos do cliente				
Fidelidade ao guia de estilo		×		2
Utilização de terminologia de preferência		×		2
Nomes de produtos e referências da empresa		×		2
Comentários				
As principais características afetadas foram a precisão, o estilo e a formatação. Em termos de formatação houve a necessidade de formatar novamente o texto de chegada, inserir novamente o texto de partida no memoQ e atualizar a tradução que estava guardada na memória de tradução. Os principais problemas prenderam-se com a precisão e o estilo, sobretudo no que diz respeito à fluência e à coerência.				

Modelo extraído de *Scientific and Technical Translation Explained: A Nuts and Bolts Guide for Beginners*, de Jody Byrne (2012:150-151).

Anexo VI

Glossário jurídico referente ao projeto “Power of Attorney”

Inglês	Português
any other capacity	em qualquer outra capacidade
application	requerimento
before all	junto de todos
by this	com esta, pela presente
board title deed	título de propriedade
charge	cobrar
consideration to	consideração de
deem	considerar
delegate	delegar
dispose of	dispor de
empower	delegar poderes a
estate agent	agente imobiliário
fee	taxa
form	formulário
governmental	estatal
holder of	portador do, titular do
hereby	pelo presente, venho...
including but not limited to	incluindo, mas não só
in my name	em meu nome
in my personal capacity	a título pessoal
in relation to this matter	relativo ao presente assunto
in witness whereof	em fé do qual
land department	registo predial
lease	arrendar
legal procedures	procedimentos legais
mortgage	hipoteca
on my behalf	em minha representação, em meu nome
otherwise	caso contrário
paper	documento
pledge	prometer
plot	parcela
property	propriedade
property developer	promotor imobiliário
property sale and purchase agreement	contrato de compra e venda de propriedade
power of attorney	procuração
public notary	notário público
purchase	aquisição
quasi-governmental	paraestatal
real property	bens imóveis
register	registar
represent	representar
residential	residencial
required	requerido, requerida
sign	assinar
singly	individualmente
submit	submeter
surrender	ceder

third party	de terceiros
this	a presente
to do all or part of	para realizar a totalidade ou parte
transfer agreement	acordo de transferência
undersigned	abaixo-assinado
undertake	assumir
utility provider	fornecedor de serviços públicos

Glossário da tarefa de tradução: Artigo “Nato's 'Dynamic Mongoose': Hunting for Submarines”

Inglês	Português
anti-submarine	antissubmarina
aircraft	aeronave
armoury	arsenal
asset	recurso
be aware	consciente
bombers	bombardeiros
bridge	ponte
budget	orçamento
Centre for Maritime Research and Experimentation	Centro de Investigação Marítima e Experimentação (CMRE)
cramped	Apertada,
cramped	limitada
crew	tripulação
defence	defesa
deployment	destacamento
detection	detetar
dive	submergir
drone	drone
ensure	assegurar
eyes in the sky	vigilância dos céus
fingerprinting	examinar pormenorizadamente
fish shoal	cardume
fleet	frota
frigate	fragata
gap	falha
gaping hole	buraco gigante
helicopter	helicóptero
hunting	caçar
lieutenant	tenente
long-range	longo alcance
looking for a needle in a haystack	procurar uma agulha num palheiro
lookout	sobreaviso
maritime patrol	patrulha marítima
monitor	supervisionar
Nato	OTAN
nuclear deterrent	mecanismos e armamento de dissuasão nuclear
off the coast	ao largo da costa
oil tanker	petroleiro

out of harm's way	para fora do alcance
periscope	periscópio
ping	som
pinpoint	localizar
pinpoint	identificar
pop	surgir
powered	alimentado
Rear Admiral	contra-almirante
rocky outcrop	afloramento rochoso
Royal Navy	Marinha Real Britânica
scan	examinar
seabed	fundo do mar
senior fellow	investigador principal
sensor	sensor
sit off	estar descansado
soft touch	ponto fraco
sonar	sonar
stare	olhar fixamente
stationary	imóveis
stepped up	intensificar
submarine	submarino
surface ship	aeronave de superfície
surveillance	vigilância
take out	tomar
think tank	grupo de pesquisa
to be addressed	ser abordada
torpedo	torpedo
track	rastrear
U-boat	U-boat
underwater	subaquático
warfare	guerra
warship	navio de guerra

Glossário da tarefa de tradução: Manual de Instruções do memoQ

Inglês	Português
translation	tradução
all rights reserved	todos os direitos reservados
guide	guia
document	documento
introduction	introdução
verification	verificação
target culture	cultura alvo
customer	cliente
user manual	manual de instruções
translation memory	memória de tradução
LiveDocs	LiveDocs
term base	base de dados
translation editor	editor de tradução
word processor	processador de texto
autopick	escolha automática

Muses	Muses
segment	segmento
source language	língua de partida
feature	funcionalidade
alignment pair	par de alinhamento
source-language	língua de partida
target-language	língua de chegada
match	correspondência
alignment	alinhamento
mismatch	divergência
misalignment	desalinhamento
alignment editor	editor de alinhamento
predictive typing	texto preditivo
AutoPick	escolha automática
grid	grelha
cell	célula
tag	etiqueta
keystroke	tecla
click	clicar
resource center	centro de recursos
fuzzy match	correspondência parcial
interface	interface
user	utilizador
window	janela
dialog	diálogo
menu	menu
settings	definições
default	predefinição
workload	volume de trabalho
context match	correspondência de contexto
translation memory	memória de tradução
choose	escolher
translation project	projeto de tradução
translation process	processo de tradução
light resources	recursos leves
quality assurance	garantia de qualidade
segmentation rules	regras de segmentação
translation grid	grelha de tradução
export	exportar
hard disk	disco rígido
import	importar
formatting	formatação
tab	separador
heavy resources	recursos pesados
check box	caixa de verificação
wizard	assistente
select	selecionar
adding	adicionar
primary translation memory	memória de tradução principal
ranked	classificada
panel	painel
customize	personalizar

help	ajuda
press	premir
target cell	célula de chegada
joining	juntar
splitting	separar
insert	inserir
button	botão
rate	taxa
pre-translation	pré-tradução
highlight	destacar
navigate	navegar
hit	resultado
comparison field	campos de comparação
concordance	concordância
view	vista
column	coluna
word	palavra
expression	expressão
occurrence	ocorrência
machine translation	tradução automática
autocorrect	correção automática
replace	substituir
spell checker	corretor ortográfico
apply	aplicar
typo	gralha
term extraction	extração de termos
display	mostrar
drop-down list	lista pendente
close	fechar
start	iniciar
command	comando
available	disponível
project	projeto
auto-translation	autotradução
subsegment	subsegmento
invoke	invocar